

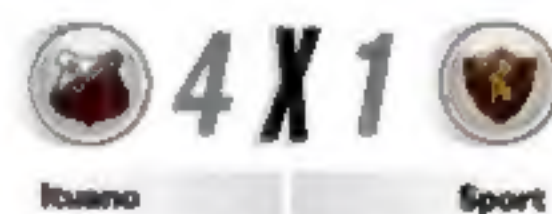
# FOLHA de PERNAMBUCO

Fundador: Eduardo de Queiroz Monteiro [www.folhape.com.br](http://www.folhape.com.br)

Recife, quarta-feira, 10 de agosto de 2022 Ano XXV nº 165

## R\$ 400 milhões para a Saúde no Recife

O prefeito João Campos lançou, ontem, o Recife Cuida, novo modelo de gestão da Rede Municipal de Saúde. O investimento prevê três novas UPAsEs, dois novos Centros de Parto Normal (CNP), construção do Hospital da Criança e agendamento médico pelo Conecta Recife, entre outras ações. **COTIDIANO** >> PÁGINA 6



**GOLEADO,  
SPORT  
ESTACIONA  
NA TABELA**

ESPORTES >> PÁGINA 15

**SUSPEITO DE  
FEMINICÍDIO  
É PRESO**

COTIDIANO >> PÁGINA 6

Rubro-negros apresentam muitas falhas, decepcionam no interior de São Paulo e permanecem com 31 pontos

RAFAEL BANDEIRA / SCR

ED MACHADO



**90 ANOS DE  
CLAUDIONOR  
GERMANO**

Um dos maiores intérpretes do frevo pernambucano também celebra 70 anos de carreira. **CULTURA** >> PÁG. 11

**DIA DOS PAIS  
PRODUTOS  
TÊM VARIAÇÃO  
DE ATÉ 400%**

ECONOMIA >> PÁGINA 6

**ARTIGO**

Gregório Maranhão

**A história e a força  
da cana-de-açúcar**

Com lições do padre Antonil, a resposta: "Cana não é problema, é solução" **OPINIÃO** >> PÁG. 7

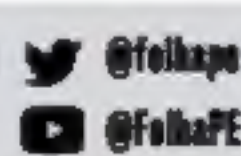


anúncio  
3425 5803  
[telemarketing@folhape.com.br](mailto:telemarketing@folhape.com.br)

anúncio  
3425 5831/5841  
[comercial@folhape.com.br](mailto:comercial@folhape.com.br)

atendimento ao cliente (WhatsApp)  
3425 5804 (99482 7919)  
[at@folhape.com.br](mailto:at@folhape.com.br)

WhatsApp Redação  
(01) 98187 9290  
[folhape@folhape.com.br](mailto:folhape@folhape.com.br)



**R\$1,50** PREÇO PROMOCIONAL  
PARA VENDA AVULSA  
[www.folhape.com.br](http://www.folhape.com.br)



FOLHA  
Política

Renata Bezerra de Melo



## Homenagem de Collins a Ciro Nogueira se dá após imbróglio no PP-PE sobre Senado

A primeira tentativa de votação do Projeto de Decreto Legislativo nº 33/2022 se deu, inicialmente, já nesta segunda-feira (08), quando ele entrou na ordem do dia da Câmara de Vereadores do Recife. Mas havia exigência de três quintos dos votos favoráveis, o que equivale a 24 vereadores votando "sim" e, naquele dia, batera na trave: só alcançara 23. Nesta terça-feira (09), então, voltou à pauta, em votação nominal, e acabou aprovado. A proposta, de autoria da vereadora Missionária Michele Collins, prevê a concessão da Medalha de Mérito José Mariano ao presidente nacional do Partido Progressistas, senador Ciro Nogueira. Michele e seu marido, o deputado estadual Cleiton Collins, têm relação afinada com o presidente estadual da sigla, deputado federal Eduardo da Fonte, o que afasta a possibilidade de o movimento pró-Ciro ter se dado à revelia ou sem a benção do dirigente estadual, a despeito de os Collins terem declarado, nesta terça também, apoio ao pré-candidato ao Governo do Estado, Miguel Coelho. Em outras palavras, o gesto de Michele carrega a digital, naturalmente, do PP local e se dá logo após o partido ter formalizado, em ata enviada ao TRE-PE, no último sábado (06), o apoio à chapa completa da Frente Popular, o que inclui a candidata ao Senado pelo PT, Teresa Leitão. O detalhe é que o PP nacional vetara coligações do partido nos Estados com o PT. E o PP, em Pernambuco, em função disso, chegou a lançar a candidatura avulsa de Antônio Mário a senador, na última sexta (05), como alternativa para respeitar a demanda da direção nacional. A intenção era evitar qualquer ruído que gerasse mal-estar. Mas essa via acabou inviabilizada por um imbróglio jurídico, detectado na última hora e capaz de prejudicar a candidatura de Danilo Cabral. Retirar a psotulação de Antônio Mário e apoiar Teresa Leitão não era exatamente o ideal para o PP-PE, mas foi a saída que restou nos 45 minutos do segundo tempo no sentido de manter a harmonia com o PSB. Nas coxias, os socialistas já diziam desde a sexta-feira à noite, que, no limite, teriam que optar pelo PT e um rompimento com o PP não estava descartado ali. A homenagem de Michele Collins ao presidente nacional do PP, levada à ordem do dia dois dias depois desse impasse na composição com os socialistas, não deixa de ser um afago, que, proposto por ela, leva a assinatura da sigla, presidida por Eduardo da Fonte, e soa como um gesto quando as circunstâncias que se impuseram não foram as mais favoráveis no sentido de agradar a nacional.

## Ala evangélica acena a Miguel

Cleiton Collins e Michele Collins integram a ala bolsonarista do PP, que tem autonomia, mediante carta assinada pelo próprio deputado Eduardo da Fonte, presidente da sigla no Estado, para atuarem. Diante dessa liberdade, os dois declararam, nesta terça-feira (09), voto em Miguel Coelho, candidato a governador do Estado, a despeito de o candidato formal do PP ser Danilo Cabral.

**CONTENÇÃO...** > A ala bolsonarista do PP conta ainda, entre outros, com Clarissa Tércio e seu marido, Júnior Tércio. Detalhe: a filiação dos dois se deu em momento simbólico para o partido Progressistas, que vivenciava, ali, uma desidratação na sua bancada atribuído, na ocasião, à investida do PSB.

**...DE RISCO** > Essa ala bolsonarista deve votar em Gilson Machado Neto para o Senado, mas não tem relação afinada com Anderson Ferreira, o que deve drenar votos para Miguel Coelho.

@rbzerrademelo

@renatabezerrademelo

renatabezerrademelo@folhape.com.br

A coluna de Renata Bezerra de Melo é publicada de terça a sábado.

## ELEIÇÕES 2022



Raquel anuncia nome do trade turístico para suplente de Guilherme

■ Candidata ao Governo apresenta Fred Loyo como suplente ao Senado e diz que turismo será encarado como estratégia de desenvolvimento

## Novidade na chapa e defesa do Litoral Sul

A candidata a governadora Raquel Lyra (PSDB) esteve ontem em um hotel na praia de Porto de Galinhas, um dos pontos turísticos mais procurados do Estado. Ao lado de aliados do seu projeto, como a candidata a vice, Priscila Krause (Cidadania), a tucana aproveitou o momento e apresentou suas propostas para o setor de turismo do Estado, além de trazer o nome do empresário Fred Loyo para a suplência à vaga no Senado, cuja titularidade está com Guilherme Coelho (PSDB).

"Fomos nos juntando ao longo dessa caminhada e, agora, com Fred Loyo na chapa, sinalizamos que trataremos o turismo não como apêndice, mas, sim, como fonte estratégica para o crescimento de Pernambuco e isso passa por determinação, estratégia e decisão política. É possível enxergar um tempo novo. No nosso governo, vamos transformar o turismo em sinônimo de desenvolvimento, com a participação efetiva do nosso povo", disse Raquel.

Ela aproveitou para criticar o Go-

verno do Estado pela situação vivida no litoral pernambucano. "O poder público não consegue dar rodovias de qualidade e nem promover Pernambuco como uma força turística que ele é", finalizou.

## Trajetória e olhar para Litoral Sul

Ao ter seu nome anunciado, Fred lembrou sua trajetória pessoal como empresário e destacou que o Litoral Sul é uma região carente de segurança e infraestrutura, e defendeu a criação de uma escola técnica voltada ao turismo.

"Esse é um momento que muito me honra de estar ao lado de Raquel, que tem escutado as demandas do turismo com muita atenção. Nossa atividade abrange 52 áreas e é fundamental para a economia do nosso estado", afirmou Fred Loyo, em seu discurso.

O evento contou com profissionais de buggy e outros segmentos da área. Em sua fala, Priscila Krause falou sobre a expectativa para o pleito de outubro. "Estamos fazendo a nossa parte: lutando e nos colocando à disposição da população pernambucana", disse.

## DESCENTRALIZAÇÃO

## Danilo Cabral quer criar mini-Ceasas

PUPI ROSENTHAL

Nos últimos dias, o candidato a governador do Estado pela Frente Popular, Danilo Cabral (PSB), começa a apresentar algumas das propostas do seu programa de Governo. Ontem, ele anunciou que pretende descentralizar o trabalho do Centro de Abastecimento e Logística de Pernambuco (Ceasa) e implantar 11 "mini-Ceasas"; um em cada região administrativa do estado.

A iniciativa faz parte do que ele chama de programa "Comida Na Mesa" e consiste na possibilidade de criar essas pequenas centrais de abastecimento para eliminar a figura do atravessador e possibilitar a venda de produtores rurais, principalmente aqueles ligados à agricultura familiar, diretamente para a população - barateando os preços dos alimentos.

## Cozinhas comunitárias

Além disso, o programa prevê a universalização do programa de cozinhas comunitárias - que garantem, ao menos, uma refeição por dia para as pessoas mais vulneráveis e que se encontram em situação de insegurança alimentar. Ele também pretende implantar restaurantes populares nas 15 cidades pernambucanas com mais de 100 mil habitantes.

"Nossa primeira atitude será tirar essas ações do papel porque, hoje, o grande problema no Brasil é a fome. A urgência do momento pede essa prioridade. Lula tirou 40 milhões da fome e Bolsonaro colocou os 40 milhões na fome de volta", argumenta Danilo - referindo-se aos candidatos a presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL). "Estamos colocando a questão da proteção social como central", argumenta.



## EDMAR Lyra



### Lula precisará quebrar tendência de recuperação de Bolsonaro

O ex-presidente Lula lidera todos os levantamentos eleitorais na disputa pelo Palácio do Planalto. Em outubro ele tentará chegar pela terceira vez ao cargo mais alto do país, o que se configurará na sua sexta disputa presidencial. Apesar da liderança nos levantamentos, Lula tem o tabu a ser quebrado de que todos os presidentes que tentaram a reeleição lograram êxito na sua empreitada.

O presidente Jair Bolsonaro, em busca de seu segundo mandato, abriu a caixa de ferramentas do Planalto e conseguiu viabilizar o Auxílio Brasil de R\$ 600,00, reduziu o combustível, mais precisamente a gasolina para R\$ 5,69 em média, e tem conquistado números interessantes na economia como a redução da inflação acumulada para próximo de um dígito e a redução do desemprego, números que alavancam o crescimento do PIB para próximo de três pontos percentuais.

Consultor de Bill Clinton na eleição presidencial americana de 1992, o economista e estrategista James Carville cravou a célebre frase: "É a economia, estúpido!", que ficou marcada para sempre em toda estratégia eleitoral, especialmente em disputas presidenciais.

A economia dando certo, como aparenta dar no Brasil, é um sinal de clara recuperação do projeto de reeleição de Jair Bolsonaro, e Lula, político experiente, já calejado pelos efeitos do Plano Real em 1994, que lhe tirou a presidência da República, precisará de um reposicionamento de discurso e de nova estratégia para quebrar a tendência de recuperação de Bolsonaro até a eleição em outubro.

### Jurídicos

Na campanha eleitoral para governador, os candidatos possuem quadros de extrema relevância em sua equipe, a candidata Marília Arraes (SD) tem a assessoria dos renomados Walber Agra e Wadson Almeida, Danilo Cabral (PSB) conta com os experientes Leucio Lemos, Márcio Alves e André Coutinho, Miguel Coelho (UB) tem o ex-desembargador eleitoral Delmiro Campos Neto e Paulo Pinto, Raquel Lyra (PSDB) conta com Túlio Vilaça, que já lhe assessorou na prefeitura de Caruaru e Anderson Ferreira (PL) terá em sua equipe jurídica o advogado Eduardo Porto, sendo acompanhado de Paulo Maciel e Rafael Carneiro Leão. Todos possuem excelente know-how em direito eleitoral e deverão protagonizar uma disputa a parte nas petições junto ao Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco.

**SUPLENTE** > Além de Silvio Costa como suplente de Teresa Leitão (PT), outros nomes da política pernambucana e do empresariado estarão na condição de suplentes dos demais candidatos a senador: Gilson Machado (PL) terá o deputado estadual Romário Dias como seu primeiro suplente, já André de Paula (PSD) terá o ex-prefeito de Petrolina, Julio Lossio, na sua chapa, Guilherme Coelho (PSDB), por sua vez, terá o empresário Fred Loyo, enquanto Carlos Andrade Lima (UB) terá Marcos Amaral.

**APOIO** > O deputado estadual Coronel Feitosa e o deputado federal André Ferreira, ambos do PL, receberam o apoio de Rogério Magalhães, 1º suplente de vereador do Recife. Magalhães, que obteve 4.635 votos na última eleição, chega para somar ao projeto dos bolsonaristas na capital pernambucana.

**INOCENTE QUER SABER** > O que Lula fará para evitar a uma recuperação mais forte de Bolsonaro na eleição?

@edmarlyra

www.edmarlyra.com

A coluna de Edmar Lyra é publicada de segunda a sábado

## ELEIÇÕES 2022

■ Candidato do PL ao Governo de Pernambuco afirmou que, caso eleito, será reconhecido como o gestor que mais empregos criou para o Estado

# Anderson pretende impulsionar empregos

CARLOS ANDRÉ CARVALHO

O candidato governador Anderson Ferreira (PL) afirmou, ontem, que Pernambuco não é "quintal para briga familiar", referindo-se a dois dos seus adversários. "O Estado não merece isso. Os dois (Marília Arraes, Solidariedade; e Danilo Cabral, PSB) são a mesma coisa. É como trocar seis por meio dúzia. Temos que ter a coragem de mudar de verdade", provocou ele na Rádio Jornal.

Anderson afirmou, também, que vai ser o governador que irá colocar Pernambuco de volta ao trabalho. Na visão dele, desemprego, falta de competitividade e de capacidade para atrair investimentos são os principais problemas do estado hoje. "Falta esperança no olhar dos pernambucanos por um futuro melhor", disse o liberal.

## Geração de empregos

O ex-prefeito do Jaboatão dos Guararapes ainda destacou que será lembrado como o governador que mais gerou empregos na história de Pernambuco, e, para isso, reforçou ser necessário resgatar a



Anderson Ferreira: o que muda a vida das pessoas é o emprego

confiança da população e o orgulho de ser pernambucano.

"É preciso levantar da cadeira, ir atrás de investimentos públicos, privados e de parcerias. O que muda a vida de uma pessoa é o emprego. Quando se há emprego, junto vêm os investimentos e isso multiplica nossa capacidade de investir no social, de combater desigualdades", explicou.

## Postura bolsonarista

Ao ratificar sua postura bolsonarista, anti-Lula, anti-PT e anti-

PSB, Anderson garantiu que fará um debate elevado, mas que não vai deixar de abordar a atual realidade do Estado, segundo ele, de abandono. "A presença de Danilo na disputa é algo que visivelmente constrange a todos e envergonha a população", disse.

Anderson disse, também, ser grato a Bolsonaro (PL) pela prioridade que tem concedido a Pernambuco e, ainda de acordo com o candidato a governador, o compromisso do Governo Federal para com os programas sociais. "O Auxílio Brasil deixou de ser a esmola dada pelo PT de Lula para ser um programa social sério", garantiu.

## SÃO LOURENÇO DA MATA

# Marília participa da Festa de Agosto

BETÂNIA SANTANA

A candidata da Solidariedade ao Governo de Pernambuco, Marília Arraes, tem uma série de reuniões internas nesta quarta-feira e deve participar à noite do último dia da Festa de Agosto, que será realizada em São Lourenço da Mata, na Região Metropolitana do Recife, uma homenagem ao padroeiro São Lourenço Mártir.

Haverá uma missa campal e na parte profana estão previstas a apresentação de Márcia Felli, Mari Fernandez e Dorgival Dan-

tas. O atual prefeito do município, Vinícius Labanca, apoia o candidato da Frente Popular ao Governo de Pernambuco, Danilo Cabral (PSB).

## 88 anos de festa

A Festa de Agosto, que acontece há 88 anos, é uma das mais tradicionais no calendário religioso da Região Metropolitana do Grande Recife, dura dez dias e foi reconhecida pelo Conselho Estadual de

Preservação do Patrimônio Cultural, na semana passada, como Patrimônio Cultural Imaterial.

A programação começou no dia 1º e está distribuída em três polos, no Centro da cidade: o Pátio de Eventos, área de festa profana, onde fica o palco para os shows; o Alto da Igreja, onde acontece a comemoração religiosa, e a parte infantil, com o parque de diversões.

A candidata que concorre ao Governo do Estado pelo Solidariedade não teve agenda pública ontem (9).



## CARLOS Britto



### Mesmo imprimindo seu ritmo, prefeito de Caruaru fortalece Raquel

Quem apostava que o prefeito de Caruaru, Rodrigo Pinheiro (PSDB), não fosse levantar da cadeira e lutar pela candidatura de Raquel Lyra, se enganou. Só na noite da última segunda-feira (9), o gestor da maior cidade do Agreste esteve em dois atos políticos na companhia do presidente, da Câmara de Vereadores, Bruno Lambreta, reeleito recentemente, e da vice-presidente, Aline Nascimento. O prefeito foi prestigiar, além de Raquel, os vereadores que apresentaram suas chapas proporcionais, que decidiram pela candidata a deputada estadual, Débora Almeida (PSDB), e o candidato a deputado federal, Daniel Coelho (Cidadania). Estiveram à candidata a vice-governadora, Priscila Krause (Cidadania), e o candidato a senador, Guilherme Coelho também participou dos encontros.

No encontro com o prefeito e vereadores, Raquel destacou suas obras realizadas em Caruaru e que serão, segundo ela, multiplicadas em Pernambuco. "Se vocês estão aqui com a gente é porque sabem que é possível fazer do jeito certo. A gente sonha Pernambuco como um estado unido, com grandes oportunidades. Temos aqui um time com diferencial enorme pra isso", disse Raquel.

Rodrigo Pinheiro, que mexeu na equipe, trocou secretários que eram da ex-prefeita, continua entusiasmado na campanha da ex-prefeita.

### Fechado

O deputado federal Silvio Costa Filho (Republicanos) recebeu um importante apoio durante sua passagem pelo Sertão pernambucano, onde visitou três municípios do Pajeú: Serra Talhada, Tabira e Brejinho. Em Serra Talhada, um dos principais colégios eleitorais da região, o ex-deputado estadual e ex-prefeito Augusto Cesar declarou apoio à reeleição de Silvio Costa Filho para a Câmara Federal. "Quero agradecer publicamente o apoio e a confiança do ex-deputado estadual Augusto Cesar, ex-prefeito de Serra Talhada, pelo apoio dado ao nosso projeto de reeleição como deputado federal e vamos trabalhar muito por Serra Talhada ao seu lado, Augusto", afirmou.

**O HOMEM DO EMPREGO** > O emprego continua sendo um dos dramas mais comentados pela classe política. O candidato ao Governo de Pernambuco, Anderson Ferreira (PL) pegou o barco e afirmou que irá combater o desemprego e a falta de competitividade e de capacidade para atrair investimentos no Estado. Anderson disse que será lembrado como o governador que mais gerou empregos na história de Pernambuco. "É preciso levantar da cadeira, ir atrás de investimentos públicos, privados e de parcerias. O que muda a vida de uma pessoa é o emprego. Quando se há emprego, junto vêm os investimentos e isso multiplica nossa capacidade de investir no social, de combater as desigualdades", comentou.

**A LOCOMOTIVA** > O candidato ao Governo de Pernambuco, Miguel Coelho (UB), afirmou que Pernambuco precisa recuperar a capacidade de investimento para voltar a ser "a locomotiva do Nordeste". Em Caruaru, no Agreste, ele renovou o compromisso de realizar o maior programa de investimento da história para transformar o estado em um grande canteiro de obras. Somente na recuperação das estradas, Miguel se comprometeu a investir R\$ 400 milhões por ano, além de implementar um grande programa de duplicações de rodovias. "Pernambuco precisa recuperar a sua capacidade de investimento. Nos últimos oito anos, nosso Estado se tornou o que menos investe no Nordeste. Queremos fazer o maior investimento da história. São R\$ 12 bilhões nos próximos quatro anos", prometeu. (PSDB), para o Governo de Pernambuco, se enganou.

Blog do Carlos Britto  
@blogcarlosbritto

contato@carlosbritto.com

A coluna de Carlos Britto é publicada de segunda a sexta.

## ELEIÇÕES 2022

POPI ROSENTHAL

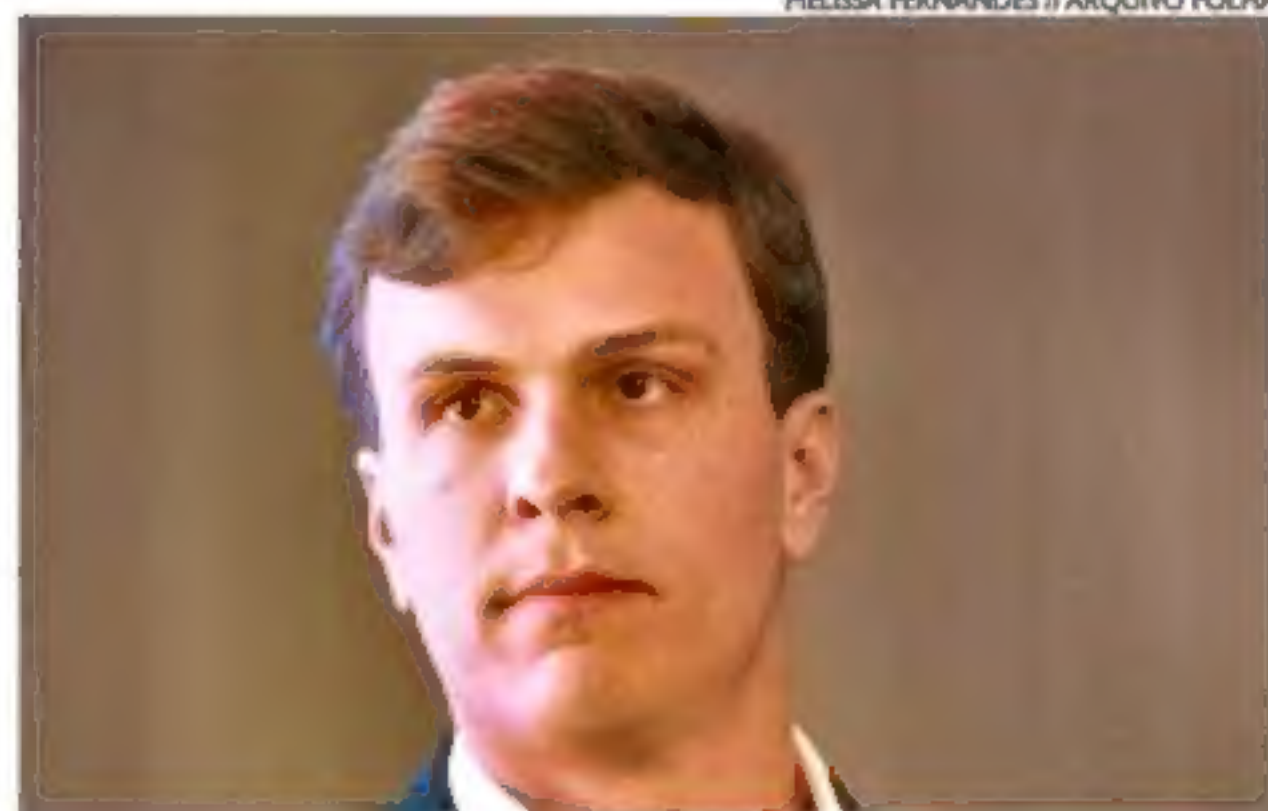
**R**esultado do trabalho de quatro entidades que atuam em favor do desenvolvimento sustentável, o Plano Nordeste Potência - que traça estratégias para um desenvolvimento energético da região de uma forma mais inclusiva e justa - começou a ser entregue, na última segunda, aos candidatos ao Governo de Pernambuco. O documento, de 24 páginas, foi elaborado pelo Centro Brasil no Clima, Fundo Casa Socioambiental, Grupo Ambientalista da Bahia e Instituto Climainfo, com apoio do Instituto Clima e Sociedade. Ontem, ele foi entregue a Miguel Coelho do União Brasil.

Segundo os especialistas, incluída no Plano, "em alguns anos, o Nordeste vai passar por um novo ciclo de crescimento econômico, com mais postos de trabalho, geração de renda, inclusão, oportunidades de negócios e arrecadação. Esse futuro se constrói com uma matriz renovável diversificada, e o Nordeste tem tudo para ser protagonista desse novo momento do Brasil".

### Treze eixos

O plano prevê não apenas investimentos em energias renováveis, como solar e eólica, mas também aponta a necessidade de que algumas questões sejam observadas, tais como capacitação de uma mão-de-obra apta a trabalhar com novas tecnologias, estímulo à mobilidade elétrica, garantia da participação popular e revitalização da bacia do Rio São Francisco, entre outras.

O conteúdo programático traz propostas para 13 eixos estratégicos para os estados do Nordeste, como



Miguel assinou documento de entidades preocupadas com o clima

■ Candidato do União Brasil comprometeu-se, caso eleito, a honrar com diretrizes elaboradas por entidades que atuam pela sustentabilidade

## Miguel assina compromisso pelo clima

financiamento climático; prevenção de desastres naturais; regeneração de bacias hidrográficas e promoção de uma economia regenerativa e inclusiva para a Caatinga.

### Desenvolvimento e preservação

Ontem, quem assinou a carta-compromisso com "diretrizes para a ambição climática" e recebeu o plano foi Miguel Coelho. Segundo

ele, o material recebido norteará eixos de seu programa de governo.

"A gestão pública deve promover a integração entre desenvolvimento e preservação do meio ambiente de forma justa e inclusiva. O meu governo será um parceiro de projetos que cuidem do meio ambiente e ao mesmo tempo promova o desenvolvimento sustentável". O documento também foi entregue a Marília Arraes (SD) e Danilo Cabral (PSB), da Frente Popular. Anderson e Raquel também receberão.

## Michele e Cleiton oficializam apoio

BETÂNIA SANTANA

Independentemente da decisão da executiva estadual do PP de apoiar a chapa da Frente Popular ao Governo de Pernambuco, homologada em convenção na última sexta, integrantes da legenda estão livres para decidir quem seguir na disputa pelo Executivo estadual.

A informação é do líder do PP no Estado, deputado federal Eduardo da Fonte, que ontem viu o deputado estadual pastor Cleiton Collins migrar para Miguel Coelho, candidato do União Brasil. Cleiton e a mulher, a vereadora Michele Collins, vinculados à Assembleia de

Deus, defendem o nome de Jair Bolsonaro para presidente da República. Então, argumenta Da Fonte, é natural que não fiquem com a Frente Popular, afinada com as propostas do ex-presidente Lula.

### Apoio formalizado

O apoio a Miguel foi formalizado à noite em um hotel da Zona Sul do Recife. "Tomamos uma decisão muito importante, bem avaliada. As pessoas de quem a gente está juntos têm que combinar com a gente, precisam estar compromete-

tidas com a defesa da família, a defesa da vida, contra a ideologia de gênero, contra o aborto, contra a legalização das drogas", disse a missionária nos stories, momentos antes do evento.

No dia 1º deste mês, Miguel Coelho e sua vice, Alessandra Vieira, articularam apoio dos evangélicos e entregaram ao presidente da Igreja Evangélica Assembleia de Deus (Ieadpe) e da Convenção das Assembleias de Deus (Conadepe) no estado, pastor Ailton José Alves, um documento com um conjunto de compromissos direcionados à comunidade cristã pernambucana.



## RADAR

## ENTIDADE

MARCELLO CASAL/AGÊNCIA BRASIL



Entidade citou enfraquecimento da FUNAI no Governo Bolsonaro

## Human Rights Watch aponta ameaça a índios

AGÊNCIA O GLOBO

O governo brasileiro adotou políticas que ameaçam seriamente os direitos dos povos indígenas, disse a Human Rights Watch hoje, no Dia Internacional dos Povos Indígenas do Mundo. A entidade citou o enfraquecimento da Fundação Nacional do Índio (FUNAI), órgão público encarregado de proteger os direitos dos povos originários, por parte do presidente Jair Bolsonaro.

E também de órgãos de proteção ambiental como o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) e o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), o que também teria contribuído para deixar

as terras indígenas vulneráveis à invasão.

Durante sua campanha eleitoral em 2018, Bolsonaro criticou a FUNAI por proteger os direitos indígenas e prometeu "dar uma foidada" no órgão. Uma vez no cargo, ele cumpriu essa promessa, disse a Human Rights Watch. A ONG acusa o presidente Marcelo Xavier, nomeado para presidir a FUNAI em julho de 2019, de ter afastado servidores públicos experientes de cargos diretivos. Ele, de acordo com a HRW, pediu à polícia que instaurasse investigações criminais contra servidores, lideranças indígenas e até membros do Ministério Público por defenderem os direitos indígenas; prejudicou os esforços para proteger as terras indígenas; e adotou políticas que facilitaram invasões.

## PERU

## Congresso pode processar presidente

Um relatório do Congresso peruano, divulgado ontem, recomenda processar politicamente e criminalmente o presidente Pedro Castillo, alegando que ele cometeu traição à Pátria ao considerar um possível referendo popular para conceder à Bolívia uma saída para o mar.

"Recomenda-se: acusar por procedimento prévio político o investigado José Pedro Castillo Terrones, na qualidade de Presidente da República, como suposto autor do crime de Traição à Pátria", aponta um relatório especial da Subcomissão de Acusações Constitucionais

do Congresso do Peru, divulgado pela imprensa.

Também propõe que seja imposta "a sanção de inabilitação por cinco anos para o exercício de cargos públicos". A recomendação deve ser votada pela subcomissão e depois debatida pelo plenário do Congresso, onde, se aprovada, pode levar ao pedido de destituição do presidente.

O relatório, assinado pelo congressista de centro-direita Wilson Soto Palacios, se baseia em uma polêmica entrevista dada pelo esquerdista Castillo em janeiro à CNN em Espanhol.

## ELEIÇÕES 2022

■ Bruno Dantas, presidente da Corte e relator do caso, determinou que Rodrigo Janot e Deltan Dallagnol, responsáveis pela operação, indenizem o Estado

## Tribunal condena membros da Lava Jato

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL



Candidato a deputado, Dallagnol pode ser barrado na disputa eleitoral

A 2ª Câmara do Tribunal de Contas da União (TCU) confirmou, em sessão, ontem, a condenação que obriga procuradores da Operação Lava-Jato a reembolsar cerca de R\$ 2,8 milhões em gastos com diárias e passagens. O ministro Bruno Dantas, presidente da Corte e relator do caso, pediu a condenação e seu voto foi endossado pelos colegas.

A investigação mira o ex-procurador-geral da República Rodrigo Janot, responsável por autorizar a criação da força-tarefa da Lava-Jato de Curitiba e por autorizar os deslocamentos de procuradores de outros estados para atuarem lá, e o ex-coordenador Deltan Dallagnol, que requisitou membros de outros estados para reforçar a equipe da investigação.

## Gasto irrestrito de diária e passagem

Na decisão de agora, o TCU responsabilizou Dallagnol, Janot e João Vicente Beraldo Romão, então procurador-chefe da Procuradoria da República do Paraná. Em seu voto, o ministro do TCU diz

que eles adotaram "modelo anti-econômico que permitia pagamento irrestrito de diárias e passagens a procuradores escolhidos sem critérios objetivos".

Já em novembro do ano passado, os procuradores foram condenados a reembolsar o Estado pelos gastos do Ministério Público Federal. Segundo Bruno Dantas, o modelo de força-tarefa escolhido pelos coordenadores, em que os procuradores ganhavam diárias e passagens por seu deslocamento a Curitiba, não teve fundamentação.

## Deltan pode ficar inelegível

A decisão que condenou o ex-procurador Deltan Dallagnol pode, se for confirmada pelo próprio TCU em definitivo, ser usada como base na Justiça eleitoral para torná-lo inelegível ainda nas eleições deste ano, segundo especialistas ouvidos pelo Globo. Dallagnol é pré-candidato a deputado federal pelo Podemos no estado do Paraná. Em nota, ele disse que irá recorrer da decisão.

## BREVE

## Comissão convoca Alexandre Moraes

A Comissão de Fiscalização e Controle (CTFC) do Senado aprovou, ontem, que o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes preste esclarecimentos a respeito dos inquéritos da Corte que investigam atos antidemocráticos promovidos por apoiadores do presidente Jair Bolsonaro (PL) e o uso de fake news para atacar membros do Judiciário. Ambos estão sob relatoria de Moraes. O requerimento aprovado é de autoria do senador Eduardo Girão (Podemos-CE). Não é a primeira vez que o magistrado é convidado a uma audiência da comissão para debater ativismos judiciais

**SAÚDE+PE**  
SINDHOSPE 1988

**2º ENCONTRO +++**  
**SINDHOSPE**  
(SEDE GARANHUNS)

**SAVE the DATE**

**26 DE AGOSTO - 9H ÀS 17H30** / **Luxury Garanhuns Palace Hotel**  
Av. dos Garanhuns, 636, Jd. Garanhuns, Garanhuns-PE

• Reunião com os Departamentos Jurídicos / Associados  
• Encontro com lideranças • Curso para gestores

**SINDHOSPE.ORG.BR**





MELISSA FERNANDES



JAQUELINE FRAGA

A Prefeitura da capital pernambucana lançou, ontem, em cerimônia realizada no Teatro do Parque, o novo modelo de gestão da Rede Municipal de Saúde, chamado Recife Cuida. De acordo com a gestão municipal, o investimento no novo modelo soma R\$ 400 milhões e prevê ações de infraestrutura e de atendimento digital. O objetivo é garantir mais comodidade e agilidade aos usuários.

Entre as medidas anunciadas, estão a disponibilização de três novas UPAs - uma já inaugurada no bairro do Ibura e outras duas que serão construídas em Casa Amarela e na Mustardinha -, a implantação de dois novos Centros de Parto Normal (CNP) nas maternidades Arnaldo Marques, no Ibura, e Bandeira Filho, em Afogados, além da construção do Hospital da Criança, que contará com ambulatórios especializados, leitos de enfermagem, UTI e centro de reabilitação física e intelectual.

"Foi anunciado a melhoria de infraestrutura em 145 unidades de saúde de diversas áreas distintas, de maternidade à atenção básica, a unidade básica tradicional, academia da cidade. Com isso, é um

■ Lançado ontem no Teatro do Parque, novo modelo de gestão da rede municipal prevê ações de infraestrutura e atendimento digital

## Recife Cuida investirá R\$ 400 mi na Saúde

grande plano de infraestrutura para os próximos anos, que a gente vai estar fazendo esse incremento para garantir um ambiente de trabalho bom para o servidor e um ambiente acolhedor para o recifense", comentou o prefeito do Recife, João Campos.

### Ampliação do Conecta Recife

O novo modelo inclui também a ampliação do Conecta Recife, que contará com seis novas funcionalidades, incluindo a possibilidade

de agendar e acompanhar consultas e exames. O aplicativo Atende em Casa também contará com a inclusão de novas especialidades médicas, com atendimento voltado para gestantes e pessoas com diabetes.

Os recursos do Recife Cuida, se-

João Campos classifica o Recife Cuida como "um grande plano de infraestrutura para os próximos anos"

gundo a prefeitura, serão utilizados na área de recursos humanos, com a contratação de profissionais, além da duplicação da verba para aquisição de medicamentos e materiais hospitalares e, também, para a requalificação e reforma da rede pública de saúde. Ontem, o prefeito informou que foi autorizada a contratação de mais 146 profissionais de saúde.

### Entregas até 2024

Segundo a PCR, as medidas previstas para a reestruturação da Rede Municipal de Saúde já iniciaram e todas as ações e entregas devem ser concluídas até 2024. "A gente tem entregas previstas para este ano ainda. A UPA do Ibura por exemplo a gente já entregou, a da Mustardinha a gente também vai entregar este ano. A de Casa Amarela a gente começa a obra no ano que vem e com isso a gente vai fortalecendo a rede", pontuou o prefeito.

### CRIME EM CAMPO GRANDE

## Suspeito de praticar feminicídio é preso

A Polícia Civil de Pernambuco prendeu ontem o homem acusado de matar Renata Alves Costa, de 35 anos, morta em um apartamento no bairro de Campo Grande, na Zona Norte do Recife. O suspeito foi detido preso no Aeroporto de Natal, no Rio Grande do Norte, após monitoramento realizado pela 2ª Delegacia de Polícia de Homicídios/DHPP.

A prisão foi efetuada com apoio de equipe da Polícia Federal. A identidade do acusado não foi divulgada pela Polícia Civil, que informou apenas que dará mais detalhes "no momento oportuno".

Mais cedo, no Cemitério Morada da Paz, em Paulista, no Gran Recife, houve o sepultamento da

vítima de feminicídio. A família pediu que, ao invés de flores no velório, fossem doados alimentos e cestas básicas. As doações foram feitas nas unidades da Hub Plural.

### Movimentação no apartamento

De acordo com as investigações, o suspeito deixou o apartamento da vítima por volta das 20h20 do último sábado. Segundo familiares, o local não apresentava sinais de briga.

"A polícia arrombou a porta e ela estava assassinada com um tiro na testa, do lado da cama. É como se



Renata Alves Costa foi sepultada no Cemitério Morada da Paz

ele teve encostado ela no canto, atirado, e ela tivesse caído lá mesmo", disse o tio da vítima, José Augusto. Ele também informou que o casal se conheceu em um aplicativo de namoro e que o suspeito tem histórico de agressão

José Augusto contou ainda que o cachorro de Renata permaneceu ao lado do corpo até ela ser encontrada.

Formada em geografia e atuando como administradora, Renata tinha 35 anos.

### BREVE

## Pró-Criança inaugura NiD

O Movimento Pró-Criança inaugurou, ontem, mais um centro do Núcleo de Inclusão Digital (NiD), em Piedade, Jaboatão dos Guararapes. O novo NiD inicia suas atividades nesta semana com aulas de robótica. Ao todo, 61 alunos de 8 a 14 anos vão participar. O começo será de forma teórica - a sala de aula prática está sendo finalizada. De acordo com Fernando Marroquim, coordenador de Empregabilidade e Tecnologia do NiD, o núcleo vai começar a ofertar, a partir de 2023, atribuições da área de programação. O objetivo é "preparar mão de obra qualificada e estimular a tecnologia no meio social das crianças". O frei Aureliano Júnior celebrou uma missa de Ação de Graças para as crianças que participarão do NiD.



## Recomendações de Antonil

GREGÓRIO MARANHÃO

CONSULTOR DE EMPRESA  
gmaranhao@gmail.com

Nas vésperas da safra canavieira de 2022/2023, que inicia-se no Nordeste em setembro próximo, aceleram-se na região as providências requeridas no campo e nas fábricas para o início da moagem.

Decorridos mais de trezentos anos do tratado do jesuíta João Andreoni, conhecido por André João Antonil, datado de 1711, sob o título "Cultura e Opulência do Brasil", contendo recomendações elementares sobre o exercício da atividade agroindustrial canavieira pelo senhor de engenho, obra preparada durante temporada de Antonil no Engenho Sergipe do Conde na Bahia, as observações de Antonil, com ressalvas de algumas práticas de triste memória pelos empreendedores coloniais, continuam atuais, guardando o mesmo sentido tecnológico e administrativo para a boa gestão dos empreendimentos canavieiros. Senão vejamos:

Do século XVI ao XXI, em termos tecnológicos, a fábrica de açúcar continua dividindo-se em três estágios, o primeiro representado pelo "esma-

gamento da cana", o segundo pelo "cozimento do caldo extraído", e o terceiro pela "cristalização do mel obtido" depois do cozimento.

Da mesma forma, na fabricação de aguardente e/ou álcool, o primeiro estágio, o mesmo "esmagamento da cana", o segundo, "a fermentação do caldo", e o terceiro, "a destilação do mosto fermentado".

Mas as coincidências vão mais além, vez que estendem-se à esfera administrativa, do como tratar os agentes envolvidos no processo para o bom êxito do empreendimento. Em primeiro lugar, os trabalhadores, no passado representados pelos índios (gentios) e escravos negros, hoje pelos trabalhadores livres no campo e na indústria, na moenda, nos tachos, os cozedores, na cristalização, os purgadores e, finalmente, na embalagem do produto final, os caixeiros (hoje os ensacadores nos armazéns). Ou seja, desde sempre os trabalhadores no trato cultural, envolvendo corte e plantio, na fabricação (engenho ou usina), na embalagem e armazenagem (engenho ou usina).

Antonil continua na sua "didática cartilha de como bem conduzir o complexo e trabalhoso sistema de produção a bom termo, orientando:

- "Como se há de haver o senhor de engenho

na compra e conservação das terras e nos arrendamento delas."

- "Como se há de haver o senhor do engenho com os lavradores e outros vizinhos, e estes com o senhor."

- "Como se há de haver o senhor do engenho, na eleição das pessoas e oficiais que admitir ao seu serviço, e principalmente na eleição do capelão." Obs.: Neste item uma exceção, que não conseguiu chegar na sua plenitude nos dias de hoje, no que tange ao capelão, por não ser mais oficialmente contratado, mas uma vez presente na comunidade, passou a ser "convidado" para as celebrações da "botada" (início da moagem) e dias santos.

- "Como se há de haver o senhor do engenho com o feitor-mor do engenho, e dos outros feitores menores, que assistem na moenda, fazendas e partidos da cana", (hoje diretores, industrial e agrícola).

- "Como se há de haver o senhor do engenho com o mestre do açúcar e soto-mestre, a quem chamam banqueiro, e do seu ajudante, a quem chamam ajuda-banqueiro", (hoje os responsáveis nas usinas pela fabricação). Nota: ainda nesse estágio a importância do "purgador do açúcar" (acompanhamento do processo para a cristalização).

- "Como se há de haver o senhor do engenho, com os caixeiros do engenho", (hoje o ensacamento).

- "Como se há de haver o senhor do engenho com seus escravos", (hoje os trabalhadores livres, no campo e na indústria intensiva de mão de obra). Nota: A mais expressiva, essencial, imperdoavelmente tardia transformação da mão de obra escrava para o trabalhador livre e devidamente remunerado, conferiu sentido social elementar à atividade para chegar até os dias de hoje como um dos mais importantes pilares de sustentação econômica e social para o Brasil como um todo, e em especial no Nordeste, como região mais carente do País.

Sendo assim, trazendo as recomendações do padre jesuíta Antonil, para a atualidade, ousamos responder: o futuro da atividade agroindustrial canavieira, só se sustenta na plena percepção de que esse fenômeno chegou ao século XXI, graças a incrível capacidade de geração de emprego e renda num país que enfrenta, em 2022, a mais grave crise social de sua multissecular história, consequência do desemprego, para cuja tragédia a mais longa de nossas atividades, a cana-de-açúcar, continua dando respostas: "Cana não é problema, é solução!"

## Homeostase

JOSÉ CARLOS L. POROCA

EXECUTIVO DO SEGMENTO SHOPPING CENTERS

Os ursos polares não possuem a inteligência dos macacos nem a memória dos elefantes, mas são espertos: hibernam no período mais frio. Para quem não sabe, a hibernação é um processo que se caracteriza pela redução das atividades metabólicas; os animais ficam em estado letárgico quando os termômetros descem a 5°C e pra baixo, ficam como se estivessem inativos, em sono profundo e batimentos cardíacos reduzidos. Aliás, justiça seja feita: os ursos são os homeotermos mais famosos, mas outros desenvolvem essa capacidade com mais amplitude: caracóis,

esquilos; algumas espécies de lagartos, cobras, sapos e peixes; morcegos, marmotas (alguém viu o filme "Groundhog Day", que no Brasil se chamou "Feitiço do Tempo"?), ouriços etc.

Confesso que não tenho conhecimento para afirmar que o homem tem a capacidade de hibernar, mas tomo como referência os povos indígenas que moram e sobrevivem em locais onde a temperatura pode chegar a 45 graus negativos. Não hibernam, mas nascem e morrem tendo em volta um ambiente hostil (não para eles) e dali tiram alimentos, água, roupas, sustento etc. Entendo como um caso à parte.

Certa vez, fui, num mês de janeiro, a um daqueles locais bonitos de se ver através de fotos e vídeos, com pessoas agasalhadas da cabeça aos pés, neve (limpa e suja - os lixeiros estavam em

greve). Uma das lembranças menos agradáveis foi ficar esperando o semáforo abrir na calçada de uma avenida de 30m de largura, com temperatura de 9°C negativos e sensação térmica de -15°C por conta dos ventos que caminham em todos os sentidos, inclusive de baixo pra cima, e vice-versa. Registre-se que não foi por conta de falta de agasalho. Se narrar o figurino, vou usar toda a página.

Com esse clima sem controle, me parece que a alternativa para os humanos é a homeostase, quando se consegue manter os sistemas biológicos em estado de equilíbrio, obtido a partir de processos fisiológicos. Com ela, é possível coordenar o controle de temperatura, pH, frequência cardíaca, pressão arterial. Um ponto interessante: a origem da palavra que deriva dos radicais gregos *homeo* (o mesmo) e *stasis* (ficar), ou seja,

o humano permanece como quer enquanto o mundo à sua volta está caindo. Será que os chineses já utilizam essa prática?

Não à toa o assunto veio para esta página. Imaginei meus irmãosinhos da terra sem a necessidade de beber e comer todos os dias, pois os sistemas excretor e renal funcionariam como espécies de comando. Confesso que li um bocadinho a respeito do assunto, mas não consegui identificar como controlar dois pontos: o vocal e o auditivo. Acredito que dentro em breve a homeostasia dará esses avanços e vai regular as nossas orelhas para não ouvir promessas que não se cumprirão. Por outro lado, as pessoas só falarão o necessário e só cantarão músicas "filtradas". Se fizerem diferente, desequilibrarão o seu sistema. Bingo!

PREVISÃO DO TEMPO



REGIÃO METROPOLITANA

Hoje - Parcialmente nublado com chuva rápida de forma isolada na madrugada e no início da manhã com intensidade fraca.

> Máxima: 29° Mínima: 21°

Amanhã - Parcialmente nublado com chuva rápida de forma isolada na madrugada e no início da manhã com intensidade fraca.

> Máxima: 29° Mínima: 22°

MATA NORTE

>Hoje Máxima: 29° Mínima: 20° >Amanhã Máxima: 29° Mínima: 21°

MATA SUL

>Hoje Máxima: 30° Mínima: 19° >Amanhã Máxima: 29° Mínima: 18°

AGRESTE

>Hoje Máxima: 28° Mínima: 15° >Amanhã Máxima: 27° Mínima: 15°

SERTÃO DE PERNAMBUCO

>Hoje Máxima: 32° Mínima: 16° >Amanhã Máxima: 32° Mínima: 16°

SERTÃO DE SÃO FRANCISCO

>Hoje Máxima: 33° Mínima: 16° >Amanhã Máxima: 33° Mínima: 16°

TÁBUA DE MARES

Fonte: Centro de Hidrografia do Brasil

AMANHÃ	Hora	altura	AMANHÃ	Hora	altura
A	02:11	2,3	A	14:51	2,2
V	08:41	0,2	V	21:00	0,4

FASES DA LUA

	
11/08	19/08
Crescente	Plenilúnia
	
27/08	05/09
Novo	Crescente



FOLHA de PERNAMBUCO  
EXPEDIENTE

**Diretor Executivo**  
PAULO PUGLIESI  
paulopugliesi@folhape.com.br

**Diretor Operacional**  
JOSÉ AMÉRICO LOPES GOMES  
amariogom@folhape.com.br

**Diretora Administrativa**  
MARIANA COSTA  
marianacosta@folhape.com.br

**Editora-chefe**  
LEUSA SANTOS  
leusasantos@folhape.com.br

**COMERCIAL**  
Publicidade: 3425 5811/5811 Fax - 3425 5845  
comercial@folhape.com.br

**Classificador (princípio de fato):** 3425 5899/ 3425 5896

**Diretor** - 3425 5839

**MERCADO NACIONAL**  
**REPRESENTANTE: CA PUBLICIDADE**  
SÃO PAULO: Fone: (11) 2719-0408 / 5409  
e-mail: capublicidade.com@terra.com.br

**REPRESENTANTE-EC COMUNICAÇÃO E MARKETING**  
Brasília: Fone: (61) 99186 4647 (41) 99183 2838  
e-mail: daniel@ecm.com.br, ecm@ecm.com.br

**REDAÇÃO**  
**Editores**  
Gláucia Nogueira, Danielle Ramalho,  
Fátima Gomes, Gerson Macedo, Ivo Wanderley,  
João Lin, Rogério França, Vanessa Lima

**Subeditores**  
Alison Tavares, Carol Brito,  
Priscila dos Santos

**CIRCULAÇÃO**  
3425 5897

**ASSINATURA**  
3425 5803 Segunda à quinta: 8h às 17h30  
Sexta: 8h às 17h

**CENTRAL DE ATENDIMENTO - 3425 5841 99402**  
7919 (WhatsApp)  
Segunda à quinta: 7h às 17h30  
Sexta: 7h às 17h  
Sábado: 7h às 12h

**FINANCEIRO - 3425 5811/3425 5811**  
**MARKETING - 3425 5876**

**Recursos Humanos - 3425 5899**  
**Administrativo - 3425 5892**

A Folha de Pernambuco Ltda. não comercializa diretamente os exemplares do jornal ao público, fazendo-o unicamente a partir de vendas diretas para o varejo, por meio de revendedores autorizados. As assinaturas são vendidas diretamente no site oficial da empresa ou por intermédio de pessoas físicas ou jurídicas para fins autorizados.

**PREÇO DO EXEMPLAR**  
Dias úteis (FEAL, PS, RJ)  
Folha Mais (Plan de Semana)  
Cores Simples  
Número especial

**IMPOSTOS**  
Carga tributária: 3,62%

**ASSINATURA**  
Anual Diário  
Semestral Diário

Preço promocional para venda online  
edição de segunda à sexta: R\$ 1,30  
edição FolhaMais (público-alvo): R\$ 2,00

**DPO FOLHA DE PERNAMBUCO**  
Cadastro para LGPD  
Departamento de Proteção de Dados  
dpo.folhape@folhape.com.br  
Fone: (81) 3425-5809

Fundado em 3 de abril de 1998

Editora Folha de Pernambuco Ltda.  
Av. Marquês de Olinda, 105  
Bairro de Recife - Cap: 50030-000 Recife-PE  
www.folhape.com.br FAX: 3425 5800

Afiliação a

**ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

Validação de circulação

**ARC** Associação de Circulação de Jornais

Auditoria Independente S/A

**CEN**





## MERCADO FINANCEIRO

MOEDAS Dólar - Compra: R\$5,31 - Venda: R\$ 5,34 - Variação: 0,49% Euro: R\$4,14

BOLSA Ibovespa - Variação: -0,25% - Pontos: 104.701,00 BVL-JONES (BVLV FOM): -0,75%

YUAN (China): R\$0,13 PESO (Argentina): R\$0,14

YANKEE (EUA FOM): -1,15% S&amp;P 500 (EUA FOM): -0,45%

## OUTROS ÍNDICES

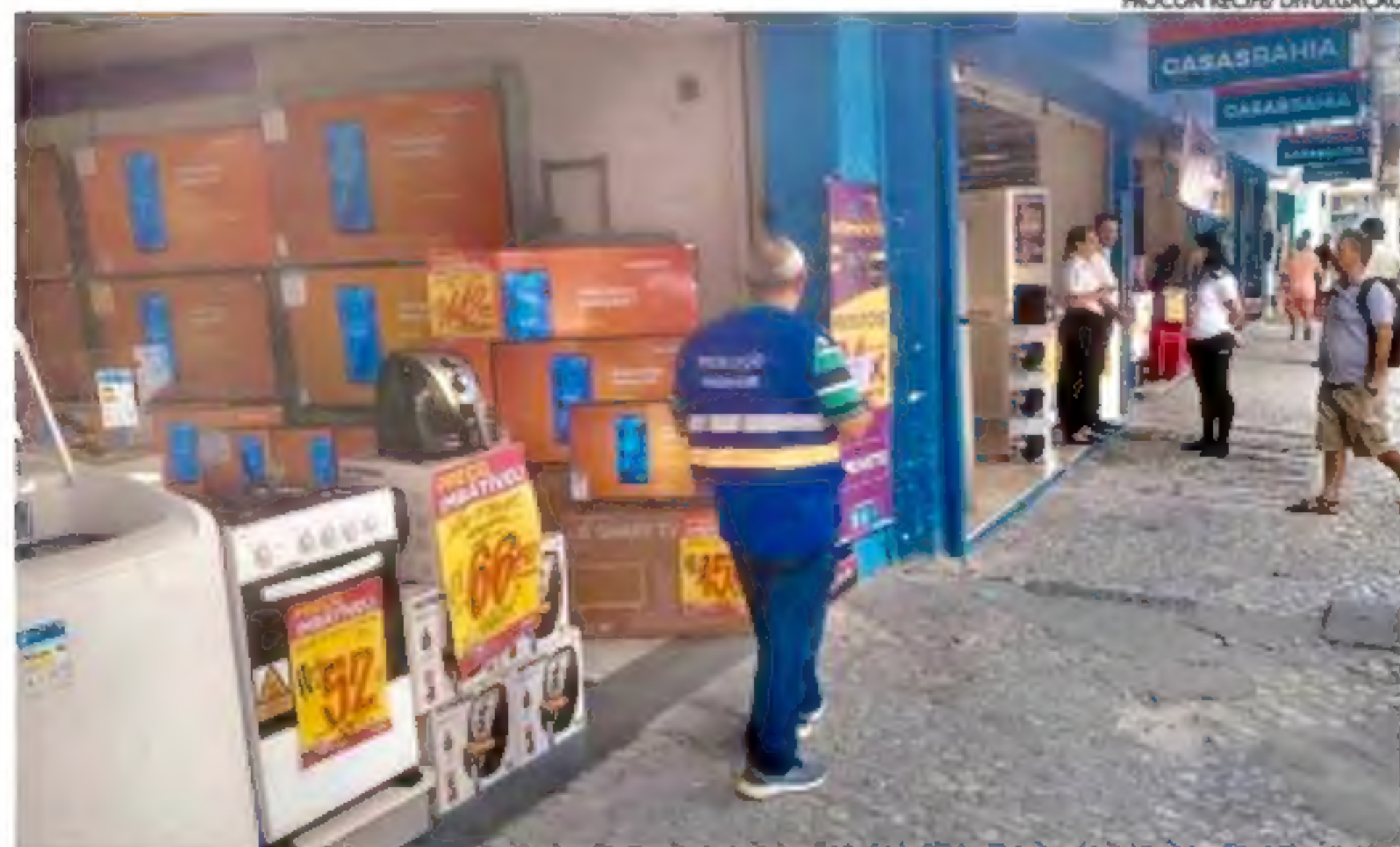
SELIC: 13,75% IPCA: 0,58% MP-11 FRI: 0,27%

Ouro BRAS: 201,70 MP: -0,00%

Índices Econômicos

www.sppa-pe.br

SPPA



A equipe de fiscalização do Procon Recife pesquisou 18 lojas físicas e virtuais e avaliou 63 produtos

■ Pesquisa realizada pelo Procon Recife mostra variações de preços de até 400% para um mesmo produto vendido em lojas diferentes

## Presente para o Dia dos Pais exige pesquisa

Comemorado no próximo domingo, o Dia dos Pais exige dos filhos muita atenção na hora da compra do presente. O momento é de pesquisar os preços e pechinchar. O Procon Recife, como uma forma de ajudar os filhos, realizou uma pesquisa em 18 lojas da Capital, acompanhando 63 itens e seus preços. O levantamento foi realizado entre os dias 1º e 5 de agosto, e encontrou variação de preços de até 400% para um mesmo produto em estabelecimentos diferentes.

O volume de vendas para o Dia dos Pais de 2022 deverá atingir R\$ 7,28 bilhões, o que representará alta de 5,3% em relação à mesma data no ano passado. Naquele momento, o varejo ainda sofria com o processo de volta da circulação dos consumidores. A estimativa foi divulgada ontem pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

e em outra por R\$350,00 (variação de 400%); uma camisa de time, com menor preço por R\$99,00 e maior por R\$219,90 (variação de 119,92%) e uma poltrona reclinável de corino preto com preços entre R\$ 531,00 e R\$ 1.559,00 (variação de 193,05%).

Entre as 18 lojas que participaram da pesquisa, seis delas eram on-line. Foram avaliados itens das sessões de eletroeletrônicos (celulares), barba e cabelo (máquinas para corte), vestuário (camisas de time), perfumes, cestas de café da manhã e itens utilitários (poltronas, mochilas e carteiras).

e também para poupar o tempo e o dinheiro do consumidor, e a dica é sempre pesquisar antes de adquirir um produto ou contratar um serviço", recomenda Lucas Bandeira de Mello, assessor jurídico do Procon Recife.

Ele ressalta que durante a semana anterior ao Dia dos Pais é possível que os preços sejam alterados com a oferta de descontos e promoções pelo varejo. Lucas Bandeira de Mello ressalta que os consumidores devem sempre conferir essas mudanças.

### Diferença de preço

Quando comparados, os itens com mais discrepância nos preços foram: uma carteira de couro, encontrada em uma loja por R\$69,99

### Tempo e dinheiro

"O Procon Recife realizou o levantamento comparativo de preços com o intuito de ajudar na escolha do presente do Dia dos Pais

### serviço

Confira a pesquisa completa no site [procon.recife.pe.gov.br](http://procon.recife.pe.gov.br). Reclamações também podem ser feitas pelo site. Denúncias podem ser enviadas para o email: [denunciaproconrecife@recife.pe.gov.br](mailto:denunciaproconrecife@recife.pe.gov.br).

## Acontece

### INVESTIMENTO E EMPREGOS

## Escada vai ganhar fábrica de piscinas de R\$ 8 milhões

Uma nova fábrica de piscinas será construída no município de Escada, na Zona da Mata Sul de Pernambuco. Com investimentos da ordem de R\$ 8 milhões e expectativa de geração de 60 empregos diretos, a unidade será engulida pela empresa Igui Worldwide Piscinas. A fábrica será implantada em uma área de 6,3 hectares, por meio de venda subsidiada, no Polo Empresarial do município, administrado pela Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco (Adepe).

O anúncio foi feito na manhã de ontem pelo diretor executivo do grupo, Antônio Pinhatari, e pelo

presidente da Adepe, Roberto Abreu e Lima, além de representantes da prefeitura de Escada.

A Igui Piscinas já possui unidade em Pernambuco, localizada no município de Vitória de Santo Antão, e pretende ampliar suas instalações com a implantação da nova unidade. Com produção focada no Norte e Nordeste, o grupo, que já conta com incentivos fiscais na fábrica em operação, também deverá pleitear incentivos para a nova fábrica de Escada. A empresa tem 14 anos no mercado, sede em São Paulo e é especializada na fabricação de piscinas de resina plástica.

LUCIO LUCAS



Anúncio da nova unidade da Igui foi feito na manhã de ontem

### PLANEJAMENTO PARA 2030

## Suape realizará oficina para revisar seu plano diretor

Novos projetos e negócios estão surgindo no Complexo Industrial Portuário de Suape. Para receber esses investimentos, Suape precisa preparar toda sua infraestrutura, incluindo logística, economia e todos os cenários necessários. Por isso, o ancoradouro vai realizar a revisão do seu planejamento, o Plano Diretor Suape 2030. O documento tem por objetivo revisar todo o planejamento físico-territorial e estratégico da estatal frente às novas demandas de mercado e aos desafios impostos pelo atual cenário econômico. A expectativa é que o novo plano seja concluído em até 15 meses.

Hoje e amanhã, no auditório do centro administrativo da empresa, serão realizadas oficinas participativas para apresentação da etapa de diagnóstico do plano. Essa é uma das fases para a revisão. O consórcio formado pelas empresas TPF e Ceplan será responsável pelo desenvolvimento de estudos técnicos multidisciplinares, elaboração da revisão e atualização do plano. O investimento total do projeto é de R\$ 6,8 milhões, preço vencedor da licitação. Nos dois dias de oficinas, serão ouvidos representantes que compõem o complexo, moradores de comunidades vizinhas, empresários e órgãos estratégicos.



## NEM 8, Nem 80

A Economia em Foco

Alfredo Bertini

### A gradual conquista de uma "ginocracia" emergente

Em pleno século XXI, entre vergonhas nacionais como a retomada da fome e a dívida estrutural com nossa ascendência negra, também se revela incompreensível o baixo prestígio dado por agentes públicos e privados, à força socioeconômica da mulher. Claro que muitos dirão a respeito de uma evolução gradual e meio silenciosa de algum poder já exercido por elas. Até tolero tal tese. Mas, a lentidão dessas mudanças ainda exprime um papel secundário que, simplesmente, não me cabe aceitar. E pior: quando essa mulher é preta, nordestina e assume outro gênero, a situação expressa uma realidade tão vergonhosa quanto condenável. Mudar a forma de encarar o mundo hoje, por meio de olhares firmes que não desgrudam de um passado indesejado, é um exercício que precisa ser um compromisso nacional. Não apenas pela adoção de políticas públicas favoráveis. É preciso também que a sociedade brasileira tenha em conta outra maneira de agir e se comportar. Passou-se até da hora.

O Brasil prescinde encerrar mais um ciclo de ser incompleto em muitas questões decisivas. Somos contumazes desperdiçadores de oportunidades. Parece mesmo que fazemos questão de assistir ao filme de ser o país do futuro, numa eterna retórica cenografada em tempo passado. Com tal percepção, insisto em reconhecer que a luta das mulheres para serem agentes econômicas efetivas tem por aí meio século de história. Isso pelas minhas próprias contas. No bojo da rebeldia da juventude dos anos 60, mulheres que compunham a população economicamente ativa na década anterior, já davam exemplos de resistência.

Eu mesmo sou fruto da consequência de tamanha luta, por um poder econômico que reconhecesse o papel das mulheres da minha infância. Fui criança nos anos 60, mas convivi com esforços femininos que, desde a década anterior, procuravam se impor. Sou, enfim, criatura derivada de mulheres fortes, com muito orgulho. De avó, mãe, tias e primas que, nas suas respectivas ações, impuseram-se no mercado, contra tudo e todos. Como exemplo, cabem duas notas: a compreensão paterna de acatar o que não era convencional e assistir à minha mãe exercer seu poder na tesouraria da escola. Neste caso, em particular, causava espanto para amigos "patriarcalizados" ver minha mãe sacar o talão de cheques da bolsa e pagar a escola. Muitas vezes, aquilo pareceu agressão.

Foi assim nos anos 60 e meio século depois. A inserção da mulher no mercado de trabalho ainda se revela restrita. Uma vez que o momento atual tem colocado em evidência outras situações de nossas incompletudes, é chegada a hora da virada nas atitudes, na sociedade e nas instituições. Por esses dias, lembrei-me de um velho artigo do amigo Krause, como reação à eleição de Erundina para a Prefeitura da maior cidade do país. Independente do espectro ideológico e em nome da causa democrática, uma bela reação ao preconceito que rolou, por ser a eleita mulher e nordestina. A defesa krausiana foi além: rendeu-se ao despertar de uma certa "ginocracia" que já se projetava.

Ainda bem que o atual processo político-eleitoral emite sinais para pensarmos e cobrarmos atitudes. Ineditamente, temos até chapas competitivas com duplas femininas, colocadas como postulante e vice. Longe aqui de algum posicionamento eleitoral, entendo que, com coragem e competência, essas mulheres estão firmes nos intentos políticos. Propõem-se a contribuir para um modelo socioeconômico revisado e mais efetivo, que realmente valorize a força feminina. Assim, o que pude ver no ambiente familiar, parece que só agora se enxerga politicamente para a sociedade. Ficamos à mercê das escolhas da sociedade. Que não valha perder o voo de mais uma oportunidade, porque o tempo costuma ser implacável com quem se atrasa. As gerações de Sandra, Patrícia, Iris, Maria Alice e Maria Laura, mulheres da minha vida, certamente agradecem.

Hoje, ao fazer dois anos de coluna, dedico este texto para todas mulheres lutadoras. Leitoras ou não.

@alfredobertini87

@alfredobertini2017@gmail.com

A coluna Nem 8 e Nem 80 é publicada às quartas e sextas.

## INFLAÇÃO

# IPCA cai 0,68%, puxado pelos combustíveis

MATHEUS JASTRA

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), registrou uma inflação negativa de 0,68% no mês de julho. É a primeira deflação registrada desde maio de 2020, ocasionado pela queda nos preços dos combustíveis, em particular da gasolina e do etanol, e da energia elétrica. Apesar disso, o setor de alimentação e bebidas registrou uma aceleração de 1,30% no mês de julho, especialmente por conta do leite longa vida de produtos derivados do leite.

No Grande Recife, o indicador teve uma queda de 0,42% em julho, sendo o mais baixo desde janeiro de 2020. No acumulado do ano, a Região Metropolitana do Recife teve inflação de 5,41%, a quarta maior entre os locais pesquisados, e acima da média nacional (4,77%). No acumulado dos últimos 12 meses, a RMR ficou na quinta posição, com avanço de 10,69%, também superior à média brasileira (10,07%).

## ICMS e Petrobras

Principal motivador da deflação tanto no País quanto na Região Metropolitana do Recife, os combustíveis permitiram o resultado a partir do anúncio da Petrobras sobre a redução de 20 centavos no preço médio do combustível vendido para as distribuidoras. Além disso, a Lei Complementar 194/22, que foi sancionada no final de junho, reduziu o ICMS sobre combustíveis, energia elétrica e comunicações, impactando ainda o grupo de transportes e habitação, por conta da energia.

"Neste mês tivemos mudanças significativas, foi algo atípico, mas até esperado por conta das medidas referentes aos combustíveis, sendo um fator externo. O que a gente pode ver é que esse resultado é muito pontual, podemos ter continuidade no próximo mês, mas não deve ser constante uma deflação na nossa economia", disse a gerente de planejamento e gestão do IBGE em Pernambuco, Fernanda Estelita.

No Recife, dos nove grupos de produtos e serviços, três apresentaram queda em julho comparado com o mês anterior: Artigos de residência (-0,22%), Habitação (-1,6%) e Transportes (-3,36%). A energia elétrica residencial teve redução de 5,16%, enquanto os combustíveis para veículos, que impactam significativamente a inflação, caíram 9,17%. Por outro lado, Alimentação e bebidas (1,71%) tiveram a maior alta do IPCA para julho.

### (REPUBLIÇÃO DE AVISO DE LICITAÇÃO) O FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Processo Licitatório Nº 041/2022 - Pregão Eletrônico SRP Nº 029/2022-OBJETO: Contratação de empresa especializada em realizar Seminário de Educação Básica e Formação Continuada para Rede de Ensino do Município Joaquim Nabuco-PE, conforme as especificações constantes no termo de referência. Valor R\$ 288.889,92 (Duzentos e oitenta e nove mil, oitocentos e cinquenta e nove reais e dois centavos). Início do Acolhimento das propostas: a partir do dia 10 de Agosto de 2022. Última para acolhimento das propostas: 09:00h. do dia 22 de Agosto de 2022. Início do Sessão de Disputa: às 11:00h. do dia 22 de Agosto de 2022. Informações: Pelo e-mail: cpl2022@fundoeducacao.pe.gov.br ou no site: www.fundoeducacao.pe.gov.br. Material disponível em Portal Único Nacional de Compras - SRP: www.bnc.com.br (selecione o item e o tipo de licitação). Site: www.fundoeducacao.pe.gov.br. Local em que os interessados poderão ler e obter o texto integral do Edital, Local de estabelecimento: Av. Getúlio Vargas s/n.

Joaquim Nabuco, 08 de Agosto de 2022.  
Antônio Máximo Gomes do Nascimento  
Secretário de Educação.

### FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE GLÓRIA DO GOITÁ

#### RESULTADO DE JULGAMENTO DA HABILITAÇÃO - TOMADA DE PREÇO 003/2022

PROCESSO Nº 006/2022. TOMADA DE PREÇOS Nº 003/2022. Objeto: contratação de empresa de engenharia ou arquitetura para reforma e ampliação de diversas Escolas Municipais, localizadas na Zona Rural e Urbana do Município de Glória do Goitá. A CPL julgou INABILITADAS as empresas: CONSTRUTORA FILARTEX EIRELI (CNPJ: 10.324.550/0001-10) e CABRAL CONSTRUÇÕES E LOCAÇÕES EIRELI EPP (CNPJ: 29.505.771/0001-12). As demais empresas participantes foram consideradas HABILITADAS por terem atendido a todas as exigências editalícias. As razões que motivaram o julgamento se encontram na sala da CPL, sala 1 Praça Cristo Redentor, nº 08 - Centro, nesta cidade, local em que os interessados poderão ler e obter o texto integral do julgamento. E caso não ocorra interposição de recurso quanto a este julgamento, fica marcada a abertura de propostas de propostas das empresas habilitadas para o dia 14/08/2022 às 10h00min.

Glória do Goitá, 08 de agosto de 2022.  
FRANCISCO MENDES SILVA  
Presidente da CPL.

### CIRAMBA E ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

#### COMPANHIA "TOMADA DE PREÇOS"

CNPJ Nº 20.811.730/0001-20 - RRE Nº 20.800.047.120

Ata de 08/08 em 31/07/21. Realizada às 12h do dia 31/07/21, no sede social da Cia., no Município de São José do Bonfim, Estado de Pernambuco, Faixa de Góndola, na Fazenda Bequimá, S/N, Zona Rural, CEP 54550-000, com a presença dos representantes legais de sua única acionista, CIRAMBA E ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A., e registrada no JUCEPE sob o nº 20210031395; e AGE da Grande 1 Energias Renováveis S.A. teve a deliberação e aprovação das seguintes atas: a) a lavatura da presente ata em forma de verbos dos deliberantes; b) a autorização para que a Cia. cede a Escritura de Emenda; c) a entrega, pela Cia., em favor dos titulares das deliberações simples, não convertidas em ações, em série única, de espécie com garantia real e garantia fiduciária adicional, da 1ª (única) emissão da Grande 1 Holding S.A. ("Grande 1"), no valor total de R\$ 222.000.000,00 ("Debêntures"), as quais serão objeto de distribuição pública com subscritores restritos de colocação ("Debêntures") e "Grande 1 Holding S.A.", respectivamente, cujas condições e características serão descritas na "Escritura Particular da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Convertíveis em Ações, em Série Única, de Espécie com Garantia Real e Fiduciária Adicional, para Distribuição Pública com Subscritores Restritos de Colocação, da Grande 1 Holding S.A.", a ser celebrada entre a Emisora, a Vértice Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., na qualidade de agente fiduciário, representante dos interesses dos Debenturistas ("Agente Fiduciário"), a Grande 1 Holding S.A., na qualidade de interveniente garantidora, a Cia., e a Grande 1 Energias Renováveis S.A. ("Grande 1"), e em conjunto com a Cia. e a Grande 2 ("Grande 2") e a Condição Salar Brasil (Fundo de Investimento em Participações - Multissetorial "FIB") e em conjunto com as SPEs, as "Grande 1 Energias Renováveis S.A. ("Grande 1") e a "Grande 2 Energias Renováveis S.A. ("Grande 2")", respectivamente, das garantias reais e serem constituídas por meio do Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos e do Contrato de Grande 1 Holding S.A. e a colocação, pela Cia., do Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos, a ser celebrada entre a Emisora, as SPEs e o Agente Fiduciário, no qual será constituída alienação fiduciária de todos os máquinas e equipamentos de propriedade das SPEs adquiridos, montados ou construídos, ou a serem adquiridos, montados ou construídos, conforme previsto no Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos em Garantia e Outras Avenças ("Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos"), a ser celebrada, pela Cia., do Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos, a ser celebrada entre a Emisora, as SPEs e o Agente Fiduciário, no qual será constituída alienação fiduciária de todos os máquinas e equipamentos de propriedade das SPEs adquiridos, montados ou construídos, ou a serem adquiridos, montados ou construídos, conforme previsto no Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos em Garantia e Outras Avenças ("Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos"), a ser celebrada, pela Cia., do Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos, a ser celebrada entre a Emisora, as SPEs e o Agente Fiduciário, no qual será constituída alienação fiduciária de todos os máquinas e equipamentos de propriedade das SPEs adquiridos, montados ou construídos, ou a serem adquiridos, montados ou construídos, conforme previsto no Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos em Garantia e Outras Avenças ("Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos"), a ser celebrada, pela Cia., do Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos, a ser celebrada entre a Emisora, as SPEs e o Agente Fiduciário, no qual será constituída alienação fiduciária de todos os máquinas e equipamentos de propriedade das SPEs adquiridos, montados ou construídos, ou a serem adquiridos, montados ou construídos, conforme previsto no Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos em Garantia e Outras Avenças ("Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos"), a ser celebrada, pela Cia., do Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos, a ser celebrada entre a Emisora, as SPEs e o Agente Fiduciário, no qual será constituída alienação fiduciária de todos os máquinas e equipamentos de propriedade das SPEs adquiridos, montados ou construídos, ou a serem adquiridos, montados ou construídos, conforme previsto no Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos em Garantia e Outras Avenças ("Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos"), a ser celebrada, pela Cia., do Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos, a ser celebrada entre a Emisora, as SPEs e o Agente Fiduciário, no qual será constituída alienação fiduciária de todos os máquinas e equipamentos de propriedade das SPEs adquiridos, montados ou construídos, ou a serem adquiridos, montados ou construídos, conforme previsto no Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos em Garantia e Outras Avenças ("Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos"), a ser celebrada, pela Cia., do Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos, a ser celebrada entre a Emisora, as SPEs e o Agente Fiduciário, no qual será constituída alienação fiduciária de todos os máquinas e equipamentos de propriedade das SPEs adquiridos, montados ou construídos, ou a serem adquiridos, montados ou construídos, conforme previsto no Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos em Garantia e Outras Avenças ("Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos"), a ser celebrada, pela Cia., do Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos, a ser celebrada entre a Emisora, as SPEs e o Agente Fiduciário, no qual será constituída alienação fiduciária de todos os máquinas e equipamentos de propriedade das SPEs adquiridos, montados ou construídos, ou a serem adquiridos, montados ou construídos, conforme previsto no Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos em Garantia e Outras Avenças ("Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos"), a ser celebrada, pela Cia., do Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos, a ser celebrada entre a Emisora, as SPEs e o Agente Fiduciário, no qual será constituída alienação fiduciária de todos os máquinas e equipamentos de propriedade das SPEs adquiridos, montados ou construídos, ou a serem adquiridos, montados ou construídos, conforme previsto no Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos em Garantia e Outras Avenças ("Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos"), a ser celebrada, pela Cia., do Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos, a ser celebrada entre a Emisora, as SPEs e o Agente Fiduciário, no qual será constituída alienação fiduciária de todos os máquinas e equipamentos de propriedade das SPEs adquiridos, montados ou construídos, ou a serem adquiridos, montados ou construídos, conforme previsto no Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos em Garantia e Outras Avenças ("Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos"), a ser celebrada, pela Cia., do Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos, a ser celebrada entre a Emisora, as SPEs e o Agente Fiduciário, no qual será constituída alienação fiduciária de todos os máquinas e equipamentos de propriedade das SPEs adquiridos, montados ou construídos, ou a serem adquiridos, montados ou construídos, conforme previsto no Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos em Garantia e Outras Avenças ("Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos"), a ser celebrada, pela Cia., do Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos, a ser celebrada entre a Emisora, as SPEs e o Agente Fiduciário, no qual será constituída alienação fiduciária de todos os máquinas e equipamentos de propriedade das SPEs adquiridos, montados ou construídos, ou a serem adquiridos, montados ou construídos, conforme previsto no Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos em Garantia e Outras Avenças ("Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos"), a ser celebrada, pela Cia., do Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos, a ser celebrada entre a Emisora, as SPEs e o Agente Fiduciário, no qual será constituída alienação fiduciária de todos os máquinas e equipamentos de propriedade das SPEs adquiridos, montados ou construídos, ou a serem adquiridos, montados ou construídos, conforme previsto no Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos em Garantia e Outras Avenças ("Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos"), a ser celebrada, pela Cia., do Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos, a ser celebrada entre a Emisora, as SPEs e o Agente Fiduciário, no qual será constituída alienação fiduciária de todos os máquinas e equipamentos de propriedade das SPEs adquiridos, montados ou construídos, ou a serem adquiridos, montados ou construídos, conforme previsto no Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos em Garantia e Outras Avenças ("Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos"), a ser celebrada, pela Cia., do Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos, a ser celebrada entre a Emisora, as SPEs e o Agente Fiduciário, no qual será constituída alienação fiduciária de todos os máquinas e equipamentos de propriedade das SPEs adquiridos, montados ou construídos, ou a serem adquiridos, montados ou construídos, conforme previsto no Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos em Garantia e Outras Avenças ("Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos"), a ser celebrada, pela Cia., do Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos, a ser celebrada entre a Emisora, as SPEs e o Agente Fiduciário, no qual será constituída alienação fiduciária de todos os máquinas e equipamentos de propriedade das SPEs adquiridos, montados ou construídos, ou a serem adquiridos, montados ou construídos, conforme previsto no Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos em Garantia e Outras Avenças ("Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos"), a ser celebrada, pela Cia., do Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos, a ser celebrada entre a Emisora, as SPEs e o Agente Fiduciário, no qual será constituída alienação fiduciária de todos os máquinas e equipamentos de propriedade das SPEs adquiridos, montados ou construídos, ou a serem adquiridos, montados ou construídos, conforme previsto no Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos em Garantia e Outras Avenças ("Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos"), a ser celebrada, pela Cia., do Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos, a ser celebrada entre a Emisora, as SPEs e o Agente Fiduciário, no qual será constituída alienação fiduciária de todos os máquinas e equipamentos de propriedade das SPEs adquiridos, montados ou construídos, ou a serem adquiridos, montados ou construídos, conforme previsto no Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos em Garantia e Outras Avenças ("Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos"), a ser celebrada, pela Cia., do Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos, a ser celebrada entre a Emisora, as SPEs e o Agente Fiduciário, no qual será constituída alienação fiduciária de todos os máquinas e equipamentos de propriedade das SPEs adquiridos, montados ou construídos, ou a serem adquiridos, montados ou construídos, conforme previsto no Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos em Garantia e Outras Avenças ("Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos"), a ser celebrada, pela Cia., do Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos, a ser celebrada entre a Emisora, as SPEs e o Agente Fiduciário, no qual será constituída alienação fiduciária de todos os máquinas e equipamentos de propriedade das SPEs adquiridos, montados ou construídos, ou a serem adquiridos, montados ou construídos, conforme previsto no Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos em Garantia e Outras Avenças ("Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos"), a ser celebrada, pela Cia., do Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos, a ser celebrada entre a Emisora, as SPEs e o Agente Fiduciário, no qual será constituída alienação fiduciária de todos os máquinas e equipamentos de propriedade das SPEs adquiridos, montados ou construídos, ou a serem adquiridos, montados ou construídos, conforme previsto no Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos em Garantia e Outras Avenças ("Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos"), a ser celebrada, pela Cia., do Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos, a ser celebrada entre a Emisora, as SPEs e o Agente Fiduciário, no qual será constituída alienação fiduciária de todos os máquinas e equipamentos de propriedade das SPEs adquiridos, montados ou construídos, ou a serem adquiridos, montados ou construídos, conforme previsto no Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos em Garantia e Outras Avenças ("Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos"), a ser celebrada, pela Cia., do Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos, a ser celebrada entre a Emisora, as SPEs e o Agente Fiduciário, no qual será constituída alienação fiduciária de todos os máquinas e equipamentos de propriedade das SPEs adquiridos, montados ou construídos, ou a serem adquiridos, montados ou construídos, conforme previsto no Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos em Garantia e Outras Avenças ("Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos"), a ser celebrada, pela Cia., do Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos, a ser celebrada entre a Emisora, as SPEs e o Agente Fiduciário, no qual será constituída alienação fiduciária de todos os máquinas e equipamentos de propriedade das SPEs adquiridos, montados ou construídos, ou a serem adquiridos, montados ou construídos, conforme previsto no Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos em Garantia e Outras Avenças ("Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos"), a ser celebrada, pela Cia., do Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos, a ser celebrada entre a Emisora, as SPEs e o Agente Fiduciário, no qual será constituída alienação fiduciária de todos os máquinas e equipamentos de propriedade das SPEs adquiridos, montados ou construídos, ou a serem adquiridos, montados ou construídos, conforme previsto no Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos em Garantia e Outras Avenças ("Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos"), a ser celebrada, pela Cia., do Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos, a ser celebrada entre a Emisora, as SPEs e o Agente Fiduciário, no qual será constituída alienação fiduciária de todos os máquinas e equipamentos de propriedade das SPEs adquiridos, montados ou construídos, ou a serem adquiridos, montados ou construídos, conforme previsto no Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos em Garantia e Outras Avenças ("Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos"), a ser celebrada, pela Cia., do Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos, a ser celebrada entre a Emisora, as SPEs e o Agente Fiduciário, no qual será constituída alienação fiduciária de todos os máquinas e equipamentos de propriedade das SPEs adquiridos, montados ou construídos, ou a serem adquiridos, montados ou construídos, conforme previsto no Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos em Garantia e Outras Avenças ("Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos"), a ser celebrada, pela Cia., do Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos, a ser celebrada entre a Emisora, as SPEs e o Agente Fiduciário, no qual será constituída alienação fiduciária de todos os máquinas e equipamentos de propriedade das SPEs adquiridos, montados ou construídos, ou a serem adquiridos, montados ou construídos, conforme previsto no Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos em Garantia e Outras Avenças ("Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos"), a ser celebrada, pela Cia., do Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos, a ser celebrada entre a Emisora, as SPEs e o Agente Fiduciário, no qual será constituída alienação fiduciária de todos os máquinas e equipamentos de propriedade das SPEs adquiridos, montados ou construídos, ou a serem adquiridos, montados ou construídos, conforme previsto no Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos em Garantia e Outras Avenças ("Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos"), a ser celebrada, pela Cia., do Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos, a ser celebrada entre a Emisora, as SPEs e o Agente Fiduciário, no qual será constituída alienação fiduciária de todos os máquinas e equipamentos de propriedade das SPEs adquiridos, montados ou construídos, ou a serem adquiridos, montados ou construídos, conforme previsto no Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos em Garantia e Outras Avenças ("Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos"), a ser celebrada, pela Cia., do Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos, a ser celebrada entre a Emisora, as SPEs e o Agente Fiduciário, no qual será constituída alienação fiduciária de todos os máquinas e equipamentos de propriedade das SPEs adquiridos, montados ou construídos, ou a serem adquiridos, montados ou construídos, conforme previsto no Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos em Garantia e Outras Avenças ("Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos"), a ser celebrada, pela Cia., do Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos, a ser celebrada entre a Emisora, as SPEs e o Agente Fiduciário, no qual será constituída alienação fiduciária de todos os máquinas e equipamentos de propriedade das SPEs adquiridos, montados ou construídos, ou a serem adquiridos, montados ou construídos, conforme previsto no Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos em Garantia e Outras Avenças ("Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos"), a ser celebrada, pela Cia., do Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos, a ser celebrada entre a Emisora, as SPEs e o Agente Fiduciário, no qual será constituída alienação fiduciária de todos os máquinas e equipamentos de propriedade das SPEs adquiridos, montados ou construídos, ou a serem adquiridos, montados ou construídos, conforme previsto no Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos em Garantia e Outras Avenças ("Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos"), a ser celebrada, pela Cia., do Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos, a ser celebrada entre a Emisora, as SPEs e o Agente Fiduciário, no qual será constituída alienação fiduciária de todos os máquinas e equipamentos de propriedade das SPEs adquiridos, montados ou construídos, ou a serem adquiridos, montados ou construídos, conforme previsto no Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos em Garantia e Outras Avenças ("Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos"), a ser celebrada, pela Cia., do Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos, a ser celebrada entre a Emisora, as SPEs e o Agente Fiduciário, no qual será constituída alienação fiduciária de todos os máquinas e equipamentos de propriedade das SPEs adquiridos, montados ou construídos, ou a serem adquiridos, montados ou construídos, conforme previsto no Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos em Garantia e Outras Avenças ("Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos"), a ser celebrada, pela Cia., do Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos, a ser celebrada entre a Emisora, as SPEs e o Agente Fiduciário, no qual será constituída alienação fiduciária de todos os máquinas e equipamentos de propriedade das SPEs adquiridos, montados ou construídos, ou a serem adquiridos, montados ou construídos, conforme previsto no Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos em Garantia e Outras Avenças ("Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos"), a ser celebrada, pela Cia., do Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos, a ser celebrada entre a Emisora, as SPEs e o Agente Fiduciário, no qual será constituída alienação fiduciária de todos os máquinas e equipamentos de propriedade das SPEs adquiridos, montados ou construídos, ou a serem adquiridos, montados ou construídos, conforme previsto no Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos em Garantia e Outras Avenças ("Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos"), a ser celebrada, pela Cia., do Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos, a ser celebrada entre a Emisora, as SPEs e o Agente Fiduciário, no qual será constituída alienação fiduciária de todos os máquinas e equipamentos de propriedade das SPEs adquiridos, montados ou construídos, ou a serem adquiridos, montados ou construídos, conforme previsto no Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos em Garantia e Outras Avenças ("Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos"), a ser celebrada, pela Cia., do Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos, a ser celebrada entre a Emisora, as SPEs e o Agente Fiduciário, no qual será constituída alienação fiduciária de todos os máquinas e equipamentos de propriedade das SPEs adquiridos, montados ou construídos, ou a serem adquiridos, montados ou construídos, conforme previsto no Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos em Garantia e Outras Avenças ("Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos"), a ser celebrada, pela Cia., do Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos, a ser celebrada entre a Emisora, as SPEs e o Agente Fiduciário, no qual será constituída alienação fiduciária de todos os máquinas e equipamentos de propriedade das SPEs adquiridos, montados ou construídos, ou a serem adquiridos, montados ou construídos, conforme previsto no Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos em Garantia e Outras Avenças ("Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos"), a ser celebrada, pela Cia., do Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos, a ser celebrada entre a Emisora, as SPEs e o Agente Fiduciário, no qual será constituída alienação fiduciária de todos os máquinas e equipamentos de propriedade das SPEs adquiridos, montados ou construídos, ou a serem adquiridos, montados ou construídos, conforme previsto no Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos em Garantia e Outras Avenças ("Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos"), a ser celebrada, pela Cia., do Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos, a ser celebrada entre a Emisora, as SPEs e o Agente Fiduciário, no qual será constituída alienação fiduciária de todos os máquinas e equipamentos de propriedade das SPEs adquiridos, montados ou construídos, ou a serem adquiridos, montados ou construídos, conforme previsto no Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos em Garantia e Outras Avenças ("Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos"), a ser celebrada, pela Cia., do Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos, a ser celebrada entre a Emisora, as SPEs e o Agente Fiduciário, no qual será constituída alienação fiduciária de todos os máquinas e equipamentos de propriedade das SPEs adquiridos, montados ou construídos, ou a serem adquiridos, montados ou construídos, conforme previsto no Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos em Garantia e Outras Avenças ("Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos"), a ser celebrada, pela Cia., do Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos, a ser celebrada entre a Emisora, as SPEs e o Agente Fiduciário, no qual será constituída alienação fiduciária de todos os máquinas e equipamentos de propriedade das SPEs adquiridos, montados ou construídos, ou a serem adquiridos, montados ou construídos, conforme previsto no Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos em Garantia e Outras Avenças ("Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos"), a ser celebrada, pela Cia., do Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos, a ser celebrada entre a Emisora, as SPEs e o Agente Fiduciário, no qual será constituída alienação fiduciária de todos os máquinas e equipamentos de propriedade das SPEs adquiridos, montados ou construídos, ou a serem adquiridos, montados ou construídos, conforme previsto no Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos em Garantia e Outras Avenças ("Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos"), a ser celebrada, pela Cia., do Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos, a ser celebrada entre a Emisora, as SPEs e o Agente Fiduciário, no qual será constituída alienação fiduciária de todos os máquinas e equipamentos de propriedade das SPEs adquiridos, montados ou construídos, ou a serem adquiridos, montados ou construídos, conforme previsto no Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos em Garantia e Outras Avenças ("Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos"), a ser celebrada, pela Cia., do Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos, a ser celebrada entre a Emisora, as SPEs e o Agente Fiduciário, no qual será constituída alienação fiduciária de todos os máquinas e equipamentos de propriedade das SPEs adquiridos, montados ou construídos, ou a serem adquiridos, montados ou construídos, conforme previsto no Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos em Garantia e Outras Avenças ("Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos"), a ser celebrada, pela Cia., do Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos, a ser celebrada entre a Emisora, as SPEs e o Agente Fiduciário, no qual será constituída alienação fiduciária de todos os máquinas e equipamentos de propriedade das SPEs adquiridos, montados ou construídos, ou a serem adquiridos, montados ou construídos, conforme previsto no Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos em Garantia e Outras Avenças ("Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos"), a ser celebrada, pela Cia., do Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos, a ser celebrada entre a Emisora, as SPEs e o Agente Fiduciário, no qual será constituída alienação fiduciária de todos os máquinas e equipamentos de propriedade das SPEs adquiridos, montados ou construídos, ou a serem adquiridos, montados ou construídos, conforme previsto no Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos em Garantia e Outras Avenças ("Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos"), a ser celebrada, pela Cia., do Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos, a ser celebrada entre a Emisora, as SPEs e o Agente Fiduciário, no qual será constituída alienação fiduciária de todos os máquinas e equipamentos de propriedade das SPEs adquiridos, montados ou construídos, ou a serem adquiridos, montados ou construídos, conforme previsto no Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos em Garantia e Outras Avenças ("Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos"), a ser celebrada, pela Cia., do Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos, a ser celebrada entre a Emisora, as SPEs e o Agente Fiduciário, no qual será constituída alienação fiduciária de todos os máquinas e equipamentos de propriedade das SPEs adquiridos, montados ou construídos, ou a serem adquiridos, montados ou construídos, conforme previsto no Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos em Garantia e Outras Avenças ("Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos"), a ser celebrada, pela Cia., do Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos, a ser celebrada entre a Emisora, as SPEs e o Agente Fiduciário, no qual será constituída alienação fiduciária de todos os máquinas e equipamentos de propriedade das SPEs adquiridos, montados ou construídos, ou a serem adquiridos, montados ou construídos, conforme previsto no Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos em Garantia e Outras Avenças ("Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos"), a ser celebrada, pela Cia., do Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos, a ser celebrada entre a Emisora, as SPEs e o Agente Fiduciário, no qual será constituída alienação fiduciária de todos os máquinas e equipamentos de propriedade das SPEs adquiridos, montados ou construídos, ou a serem adquiridos, montados ou construídos, conforme previsto no Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos em Garantia e Outras Avenças ("Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos"), a ser celebrada, pela Cia., do Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos, a ser celebrada entre a Emisora, as SPEs e o Agente Fiduciário, no qual será constituída alienação fiduciária de todos os máquinas e equipamentos de propriedade das SPEs adquiridos, montados ou construídos, ou a serem adquiridos, montados ou construídos, conforme previsto no Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos em Garantia e Outras Avenças ("Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos"), a ser celebrada, pela Cia., do Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos, a ser celebrada entre a Emisora, as SPEs e o Agente Fiduciário, no qual será constituída alienação fiduciária de todos os máquinas e equipamentos de propriedade das SPEs adquiridos, montados ou construídos, ou a serem adquiridos, montados ou construídos, conforme previsto no Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos em Garantia e Outras Avenças ("Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos"), a ser celebrada, pela Cia., do Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos, a ser celebrada entre a Emisora, as SPEs e o Agente Fiduciário, no qual será constituída alienação fiduciária de todos os máquinas e equipamentos de propriedade das SPEs adquiridos, montados ou construídos, ou a serem adquiridos, montados ou construídos, conforme previsto no Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos em Garantia e Outras Avenças ("Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos"), a ser celebrada, pela Cia., do Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos, a ser celebrada entre a Emisora, as SPEs e o Agente Fiduciário, no qual será constituída alienação fiduciária de todos os máquinas e equipamentos de propriedade das SPEs adquiridos, montados ou construídos, ou a serem adquiridos, montados ou construídos, conforme previsto no Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos em Garantia e Outras Avenças ("Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos"), a ser celebrada, pela Cia., do Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos, a ser celebrada entre a Emisora, as SPEs e o Agente Fiduciário, no qual será constituída alienação fiduciária de todos os máquinas e equipamentos de propriedade das SPEs adquiridos, montados ou construídos, ou a serem adquiridos, montados ou construídos, conforme previsto no Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos em Garantia e Outras Avenças ("Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos"), a ser celebrada, pela Cia., do Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos, a ser celebrada entre a Emisora, as SPEs e o Agente Fiduciário, no qual será constituída alienação fiduciária de todos os máquinas e equipamentos de propriedade das SPEs adquiridos, montados ou construídos, ou a serem adquiridos, montados ou construídos, conforme previsto no Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos em Garantia e Outras Avenças ("Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos"), a ser celebrada, pela Cia., do Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos, a ser celebrada entre a Emisora, as SPEs e o Agente Fiduciário, no qual será constituída alienação fiduciária de todos os máquinas e equipamentos de propriedade das SPEs adquiridos, montados ou construídos, ou a serem adquiridos, montados ou construídos, conforme previsto no Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos em Garantia e Outras Avenças ("Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos"), a ser celebrada, pela Cia., do Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos, a ser celebrada entre a Emisora, as SPEs e o Agente Fiduciário, no qual será constituída alienação fiduciária de todos os máquinas e equipamentos de propriedade das SPEs adquiridos, montados ou construídos, ou a serem adquiridos, montados ou construídos, conforme previsto no Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos em Garantia e Outras Avenças ("Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos"), a ser celebrada, pela Cia., do Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos, a ser celebrada entre a Emisora, as SPEs e o Agente Fiduciário, no qual será constituída alienação fiduciária de todos os máquinas e equipamentos de propriedade das SPEs adquiridos, montados ou construídos, ou a serem adquiridos, montados ou construídos, conforme previsto no Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos em Garantia e Outras Avenças ("Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos"), a ser celebrada, pela Cia., do Contrato de Alienação Fiduciária de









Artista diz que não tem do que reclamar

ED MACHADO

BERMANA MACAMBIRA

Sob o centro da sala do apartamento onde mora, livros. Biografias de Sinatra e Dolores Duran em meio a romances de Agatha Christie e Gabriel Garcia Márquez. Mais adiante, exemplares das próprias memórias, escritas em livro assinado pelo jornalista e crítico musical José Teles “Claudionor Germano: A Voz do Frevo” (Cepe, 2017) - um registro para celebrar, à época, sete décadas de entrega ao Frevo e ao Carnaval. Um minustandarte e uma caricatura sorridente erguendo a sombrinha que simboliza o ritmo mais pernambucano de todos também compunham o ambiente, completado em sua inteireza pelas boas-vindas do anfitrião nonagenário Claudionor Germano da Hora, que em documento oficial completa hoje nove décadas de existência, embora sua data real de nascimento seja de alguns meses atrás, mais precisamente do último 19 de abril - fato que reforça o quão comum era o registro tardio dos nascidos em tempos idos. “Fico esperando duas vezes, todo ano. Nasci no Dia do Índio”, responde, sorridente, o maior representante das composições de outro maior do Frevo, Capiba.

## Cultura+

■ Ícone do frevo pernambucano, cantor celebra longevidade, reconhecimento e respeito pelo seu trabalho

# Claudionor Germano COMEMORA OS 90

“Não tenho do que me queixar”

“Meus filhos já estão programando algumas coisas... tenho sete filhos, doze netos e onze bis-

netos. É difícil saber do nome de todos eles, alguns demoro a ver e quando encontro digo um ‘oi’, sem dizer o nome”, segue Claudionor em conversa sobre as celebrações de hoje e sobre a sua própria vida até aqui, aos 90 anos. “Bendito,

bendito, sou um felizardo”, complementa, ainda em menção à família e a sua construção pessoal e profissional.

“Não tenho do que me queixar, sinto que sou quendo pelo povo de minha terra, sinto que há respeito

pelo meu trabalho”. Um trabalho, diga-se, que também soma décadas de um acervo que o próprio autor desconhece em números. “Não sei dizer, não tenho em minha cabeça a quantidade de músicas gravadas, mas sei que bati o recorde na fonografia com 132 músicas só de Capiba. Sou o cantor brasileiro que mais gravou o mesmo compositor”.

E, de fato é, reconhecidamente a partir do final da década de 1950 com o disco “Capiba - 25 Anos de Frevo”, pela Mocambo, com Nelson Ferreira “agarrado também”, como descreveu o próprio Claudionor, que sem hesitar, após um intervalo em silêncio e um respirar fundo, reproduziu em tom de quem acabara de remeter-se a lembranças, o nome do companheiro de vida e de obra: “Lourenço da Fonseca Barbosa”.

## Frevo desde sempre

Carnavalesco desde os tempos em que, menino, nas ruas que cortavam o bairro dos Coelhos, na Boa Vista, onde morava, entregava-se à festa, para tempos depois deixar o papel de folião, momento minuciosamente lembrado por ele. “Comecei a cantar no dia 20 de fevereiro de 1949, minha estreia oficial como cantor lá no Liceu de Artes e Ofícios (...) Mas em paralelo com a música, eu tinha outra profissão, era vendedor, precisava pagar minhas despesas”, contou, para em seguida entoar, com orgulho, “São os do Norte que Vem” - música que integrou o Festival Internacional da Canção, em 1969, no Maracanzinho, Rio de Janeiro. “Capiba me levou, ficamos em quinto lugar”, recorda, gaboso.

## Memórias que emocionam

Voltando à sala, ambiente que serviu de cenário para o decorrer da prosa parcialmente descrita por aqui, um toca-discos chamou atenção. Apoiado nele, vinis, vários deles, em capas alegres e coloridas que esbanjavam um Claudionor um tanto quanto, alegre e colorido. “Ele pede para ouvir esses discos antigos?”, indaga, curiosa, esta que subscreve as linhas que se seguem. “Ele pede sim, e ultimamente tem se emocionado”, responde Nonô Germano, músico e herdeiro do legado. Por falar em emoção... minutos antes, a prosa havia sido encerrada, por óbvio, com Claudionor Germano cantando, a pedido. Ele cantou para si mesmo e escolheu “Resto de Saudade”, de Capiba, é claro. Da saudade de um Carnaval que começa com ‘C’ de Capiba e também de Claudionor.





**Roberta  
Jungmann**

# PERSONA

**Folha de Pernambuco**  
Recife, quarta-feira, 10 de agosto de 2022  
Colaboração de SOFIA ALVES



DIVULGAÇÃO

Descrição: O ator e diretor de cinema, produtor e apresentador do presidente do Grupo EQM, Edmar Martins, no lançamento do primeiro volume da série "Usuravidão", do escritor paraense Laurentino Gomes

## A camisa da seleção esgotou em uma hora

O novo uniforme da Seleção Brasileira de Futebol para a Copa do Catar, que foi lançado na segunda-feira, pelo site da Nike, apenas para quem era membro da grife de esportes, esgotou em uma hora na plataforma on-line, na versão azul, que é considerado o uniforme reserva. As vendas para o público em geral só estarão disponíveis a partir da sexta-feira. O preço? R\$ 349,99.



A Nike promete reabastecer o produto ainda esta semana, mas o que chamou a atenção mesmo foi que o produto passou a ser criticado por outros países. A Inglaterra, por exemplo, achou os dois modelos de extremo mau gosto e fez duras críticas ao designer das camisas. As oncinhas nas laterais das mangas foram motivos de muitos memes na internet.

## Mulher na tripulação

O veleiro Patoruzú intensificou a preparação para a disputa pelo tetra na 33ª edição Refeno, dia 24 de setembro, saindo tradicionalmente do Marco Zero do Recife rumo a Fernando de Noronha.



O barco da família Marinsalta terá pela primeira vez uma velejadora feminina na tripulação, Cecília Peixoto, que integra o time junto com Carlito Moura, comandante do trimarã, Rafael Monteiro, Tiago Monteiro, Humberto Camilho, Ronaldo Barroca e Felipe Almeida.



DIVULGAÇÃO

A cantora Gerlane Lops, que apostou no look total branco e arrematou com bolsa multicolorida do estilista pernambucano Walério Araújo

## Semana de 4 dias

Desde junho, aproximadamente 3 mil trabalhadores de mais de 30 setores da economia estão testando um novo modelo de trabalho no país, que promete manter os lucros das empresas enquanto proporcionam uma vida mais saudável e um mundo mais sustentável. Experiências similares estão em curso na América do Norte e em outros países da Europa. No Brasil, bancários incluíram a pauta na campanha salarial para 2022. Uma questão que, sem dúvida, entrará na discussão da sucessão presidencial. O Brasil aguenta uma semana de 4 dias?



### NIVER DO DIA

Mário Beltrão, Célia Feitosa, Beto Lago, Luciano Raposo, Sílvia Botelho, Sônia Gonçalves de Lima, Márcia Santini, Luiz Piauhylino, Marconi Thorpe, Lúcio Azevedo, Moacir Freire, Nara de Moraes, Ana Maria Fontoura, Terezinha Guidotti, Adriana Victor e Renato Justo



Eu tenho um espírito de subcelebridade, está em mim"

ANTEA, CANTORA.

Afirmando que mesmo sendo uma das maiores cantoras do mundo, hoje, toparia muito participar de um reality como BBB.





DIVULGAÇÃO



O restaurateur Rui Silva com o chef Manuel Nascimento, que veio de SP para comandar a cozinha do novo Zio do Shopping Recife

## Palestra e celebração

O evento 'Imersão Rio Ave + Parceiros' acontece hoje, às 17h, no Armazém Blu'Nelle, com intuito de prestigiar seus corretores parceiros. O evento receberá cerca de 300 profissionais para palestra com o especialista em marketing imobiliário e inovação, Romeo Busarello.

## Circulando ■

O médico André Valença, que também é artista plástico, promete reunir muitos nomes conhecidos da cidade na inauguração da sua exposição "25 Anos de Arte Figurativa", hoje, às 19h, no restaurante Black Angus.

Patty Aroucha já está mandando o save the date para o seu niver, dia 17, em local que ainda será marcado.

O Caxangá Ágape comemora o 90º aniversário da OAB-PE com almoço hoje, às 12h, no Boi Brasa, com a presença de toda a diretoria da Ordem e ex-presidentes.

O Movimento Pró-Criança inaugurou o Núcleo de Inclusão Digital, em Piedade. Com o novo polo, a instituição conclui a expansão do projeto que, desde 2013, já qualificou gratuitamente mais de 2,3 mil jovens na RMR.

DIVULGAÇÃO



Rinaldo Carvalho, diretor do Museu do Estado de PE, e o secretário Gilberto Freyre Neto, ladeando Maria Eduarda Marques, historiadora e curadora da exposição "SEMPREUNCA fomos Modernos"

## Livro-bomba

O príncipe Harry volta a assombrar a família Real. Vai lançar um livro de memórias até dezembro. A obra será editada pela maior editora do mundo, a Random House, em acordo de 20 milhões de dólares. Fala que a publicação revelará uma velha história nunca esclarecida: "quem foi o membro da realeza que temia pela cor da pele do filho de Harry com Meghan Markle?".

## Tempos difíceis

Sair do vermelho está cada vez mais difícil. Com o orçamento apertado, um em cada quatro brasileiros não consegue pagar todas as contas no fim do mês. A constatação é de pesquisa da CNI com o Instituto FSB, que aponta redução nos gastos com lazer, roupas e viagens. Hoje, 29% poupam, enquanto 68% não conseguem guardar dinheiro.

## Literatura

Garanhuns é a primeira cidade do interior de Pernambuco a abrigar uma livraria da Cepe Editora, fruto de uma parceria do Sesc PE com a Companhia Editora de Pernambuco. A nova loja está instalada no Centro de Produção Cultural, Tecnologias e Negócios, com mais de 300 títulos.

## Jornada dupla

Luciana Santos, que além de ser candidata à reeleição como vice-governadora, é coordenadora da campanha de Lula a presidente, confirmou que os dois primeiros comícios do petista acontecerão nos dias 18, em Minas Gerais, e 20, em São Paulo. Vale salientar que Minas e SP são os dois maiores colégios eleitorais do País. E ainda há uma tradição de que, quem ganha em Minas, leva a eleição no resto do Brasil.

## Na ABL

Um debate interessante promete a Academia Brasileira de Letras (ABL) para amanhã, às 17h30: ensaio de Joaquim Falcão sobre o dramaturgo "Nelson Rodrigues - Joaquim Falcão Entrevista Nelson Rodrigues". O melhor de tudo é que é possível acompanhar a transmissão ao vivo pelo Portal da ABL ou pelo YouTube.

## Sem fotos na coluna

Como a coluna procede em todo ano eleitoral, em consonância com a direção desta Folha de Pernambuco, a publicação de fotos dos candidatos nas eleições de 2022 está suspensa neste espaço até o fim do período eleitoral. A ideia é manter a igualdade e cumprir a legislação. Aliás, desde o último sábado, rádios e TVs do País estão sujeitas a uma série de regras previstas na lei e no calendário para a divulgação de conteúdos sobre as eleições, que visam garantir aos candidatos tratamento igualitário.

## Frevo na Fundaj

As inscrições para o II Concurso Nordestino do Frevo seguem abertas até 22 de agosto. O edital com todas as informações sobre as exigências para participar do concurso está disponível no site: [www.concursosnordestinodofrevo.com.br](http://www.concursosnordestinodofrevo.com.br). Os selecionados terão suas obras integradas ao acervo do Centro de Documentação e de Estudos da História do Brasil (Cehibra), braço arquivístico da Fundaj, além de ter suas histórias e de suas composições registradas em livro publicado pela Editora Massangana.



**D4Sign b739bf92-c22d-4a16-9d58-850d267750db - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>**  
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.





## LOTERIAS

QUINA 5010 01 06 29 30 74

LOTOFÁCIL 3594

04 05 09 11 12 14 15 16 18 20 21 22 23 24 25

TIMEMANIA 100

04 09 13 20 41 42 45

DIA DE SORTE 640 03 05 09 13 19 29 30

Mês do sorteio: Junho

MÚLTIPLA SENA 240

1º sorteio: 12 28 34 37 38 41

2º sorteio: 04 09 12 22 31 46

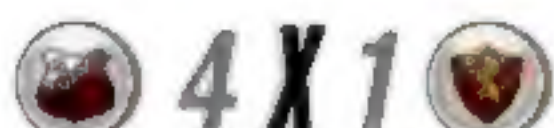
■ Leão toma três gols de bola aérea, vê goleiro Carlos Eduardo falhar duas vezes e sai do Novelli Júnior atropelado pelo Ituano

# FRÁGIL NA BOLA AÉREA, SPORT É GOLEADO

**T**empo para treinar não faltou. Pelo chão, até sofrer o primeiro gol, o Sport, de fato, parecia ter demonstrado evolução. Pelo alto, porém, a equipe perdeu a solidez que era destaque em grande parte da Série B e foi castigada no Novelli Júnior, ontem. Tentando se aproximar do G4, o Leão foi goleado pelo Ituano, com três gols de bola aérea e duas falhas de Carlos Eduardo, pela 23ª rodada, e estacionou nos 31 pontos. Apesar do revés, o Rubro-negro volta a entrar em campo com promessa de casa cheia, sábado, perante o CSA, às 16h, na Arena de Pernambuco.

Aos 13 minutos de bola rolando, o Sport explorou bem o corredor esquerdo. Sander foi no fundo e deu voltando em direção à área. Livre, Luciano Juba dominou e bateu cruzado, com perigo à meta de Jefferson Paulino. Logo na sequência, Vagner Love finalizou de fora da área e a pelota passou à esquerda do gol adversário. Apenas assistindo o Leão jogar, o Ituano só incomodou a zaga rubro-negra aos 23. O suficiente para abrir o marcador com direito a lei do ex. Gabriel Barros cruzou e Kaio se antecipou a Sander para fazer 1x0.

O tento não chegou a abater o time pernambucano, que alcançou



Ituano Sport

Jefferson Paulino; Raul Ramos (Bruno Lopes), Lucas Dias, Bernardo Schappe e Mário Sérgio (Roberto); Rafael Pereira (Carlão), Caique e Lucas Siqueira; Kaio, Rafael Elias (Venício Jui) e Gabriel Barros (Léo Coari). Técnico: Carlos Pinheiro.

Carlos Eduardo; Ewerthon (Eduardo), Fábio Almeida, Sabino e Sander, Fabiano, Dener (Wenderson) e Pedro Naressi (Thiago Lopes); Luciano Juba, Vagner Love (Giovanni) e Kayke (Gustavo Coutinho). Técnico: Claudinei Oliveira.

Estádio: Novelli Júnior (Itu/SP)

Árbitro: Paulo Roberto Alves Junior (PR)

Assistentes: Bruno Raphael Pires (FIFA-GO) e

João Fabio Machado Brachilari (SP)

VAR: Heber Roberto Lopes (SC)

Gols: Kaio, aos 23 e Rafael Elias, aos 37 do 1T e 3º do 2T, Roberto, aos 37 do 2T (ITU); Kayke, aos 29 do 1T (SPT)

Cartões amarelos: Jefferson Paulino (ITU);

Fábio Almeida, Pedro Naressi (SPT)

Público: 1.641 torcedores

Receita: R\$ 25.106,00

a igualdade sete minutos mais tarde com Kayke. Porém, novamente a bola aérea voltou a ser determinante para deixar os donos da casa em vantagem. Mário Sérgio levantou da esquerda e Rafael Elias, entre Sabino e Alemão, contou com falha de Carlos Eduardo para recolocar o Ituano na frente, de cabeça.



MIGUEL SCHINCARIOL

## Segundo tempo, mesmo problema

Na volta do intervalo, o técnico Claudinei Oliveira optou por manter o time do primeiro tempo, mas com outra postura em campo. Entretanto, ainda nos minutos iniciais, Rafael Elias voltou

a castigar o Sport pelo alto. Mesmo com dois gols de desvantagem, o Leão teve boas chances de encostar no marcador, mas viu o estreante Jefferson Paulino brilhar com boas intervenções, até Carlos Eduardo voltar a falhar na partida em chute de Roberto, de fora da área, dando números finais à goleada.

Tentando se aproximar do G4, Rubro-negro viveu pesadelo, ontem, no estádio Novelli Júnior

## NÁUTICO

# Em perigo, lanterna Timbu enfrenta CRB nos Aflitos

Mesmo após o título do Campeonato Pernambucano, era difícil imaginar que o Náutico seria um dos postulantes ao acesso à Série B. Pela disparidade financeira e técnica perante outros clubes da competição, o Timbu já começava a Segundona alguns passos atrás. Mas, após o fim do primeiro turno e o início do segundo, a realidade é pior do que o imaginado. Lanterna, com seis tropeços seguidos, os pernambucanos estão com risco real, e cada vez maior a cada rodada, de rebaixamento à Série C. Precisando urgentemente de uma reação, o Timbu recebe o CRB, hoje, nos Aflitos.

Jogar em casa não tem sido um diferencial do Náutico na Série B. O clube é o segundo pior mandante, com apenas duas vitórias, quatro empates e cinco derrotas em 11 jogos disputados nos Aflitos. Aproveitamento de 30,3%. Para piorar, o retrospecto recente da equipe contra o CRB, atuando em seus domínios, é desanimador. O último triunfo do Timbu perante o Galo, jogando em Pernambuco, foi em 2006. De lá para cá, são três empates e três derrotas.

Na última colocação, com apenas 18 pontos, o Náutico tem 86,5% de probabilidade de queda,

de acordo com o site "Chances de Gol". O CRB é o 10º, com 29.

## Sem Victor Ferraz e Jean

Para o confronto, o Náutico terá dois desfalques. O lateral-direito Victor Ferraz e o meia Jean Carlos estão suspensos. Na defesa, Thiago Ennes deve ocupar a vaga. Na armação, o técnico Elano pode acionar Ralph no setor, dando mais liberdade para Souza na criação das jogadas. Outra saída seria colocar o recém-contratado Thomaz.



Náutico CRB

Lucas Pery; Thiago Ennes (Thiago), Wellington, João Paulo e João Lucas; Jobson, Souza e Ralph (Thomaz); Pedro Vitor (Julio Vitor), Georlino e Klauz. Técnico: Elano.

Diogo Silva; Raul Prata, Iago Mendonça, Wellington Carvalho e Guilherme Lopes; Claudinei, Yago e Rafael Longuine; Paulinho Moccasin, Assisimo Ramon e Emerson Nogueira. Técnico: Daniel Paulista.

Local: Aflitos (Recife/PE)

Horário: 19h

Árbitro: Rafael Traci (SC)

Assistentes: Kleber Lucio Gil (PFA) e Alex dos

Santos (ambos do SC)

VAR: Marcio Henrique de Góis (SP)

Transmissão: Premiere FC

TIAGO CALDAS/CNC



Náutico do volante Jobson não pode mais adiar reação na Série B



# FLA CONFIRMA FAVORITISMO E VAI À SEMIFINAL

**D4Sign** b739bf92-c22d-4a16-9d58-850d267750db - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>  
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, 62.